



MAMÃE SERVIDORA: AÇÕES PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE NO CICLO GRAVÍDICO PUERPERAL

Hedila Livia Sousa de Arruda¹; Débora Mara Aparecida Ferreira Lima²; Jacqueline Rodrigues do Carmo Cavalcante³

RESUMO: A gestação é uma fase em que ocorrem numerosas transformações, o que pode desencadear dificuldades, inclusive no cotidiano do trabalho em que a mulher está inserida. Desde a gestação, a mulher precisa ser orientada sobre os seus direitos enquanto trabalhadora, sendo importante que as empresas proporcionem apoio àquelas que desejam efetivar o seu direito de amamentar. Esta proposta objetiva preparar trabalhadoras gestantes e nutrizas com orientações referentes à prevenção, proteção e manejo sobre os principais problemas que possam ocasionar o desmame precoce. Trata-se de um projeto de extensão realizado no âmbito da Universidade Federal de Jataí (UFJ) e em empresas públicas e privadas do município. As trabalhadoras gestantes participam de atividades de cunho teórico-prático em seus locais de trabalho, mediado por abordagens e estratégias como a roda de conversa, dramatização e simulação desenvolvidas por demonstrações pelos facilitadores e posterior prática com a utilização de materiais didáticos, como bonecas e aventais de amamentação. A proposta encontra-se em andamento junto às empresas e servidoras, com encontros mediados por discussões de temas prioritários evidenciados na literatura, como: promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno e direitos trabalhistas. Espera-se que com o projeto as trabalhadoras gestantes e nutrizas tenham o conhecimento básico sobre a importância da amamentação, principais problemas que possam ocasionar o desmame precoce e os seus direitos trabalhistas, para que o retorno ao trabalho após o nascimento da criança aconteça de maneira segura e mais tranquila possível para o binômio mãe e bebê.

Palavras-chave: Gestação; Direitos da Mulher; Aleitamento Materno.

SERVER MOTHER: ACTIONS TO PROMOTE HEALTH IN THE PUERPERAL PREGNANCY CYCLE

ABSTRACT: Pregnancy is a phase in which numerous transformations occur, which can trigger difficulties, including in the daily work in which the woman is involved. Since pregnancy, women need to be guided about their rights as workers, and it is important that companies provide support to those who wish to exercise their right to breastfeed. This proposal aims to prepare pregnant workers and nursing mothers with guidance regarding prevention, protection and management of the main problems that may lead to early weaning. This is an extension project carried out within the scope of the Federal University of Jataí (UFJ) and in public and private companies in the municipality. Pregnant workers will participate in theoretical-practical activities in their workplaces, mediated by approaches and strategies such as conversation circles, dramatization and simulation developed through demonstrations by facilitators and subsequent practice with the use of teaching materials, such as dolls and aprons of breastfeeding. The proposal is underway with companies and employees, with meetings mediated by discussions of priority themes highlighted in the literature, such as: promotion, protection and support for breastfeeding and labor rights. It is expected that with the project, pregnant workers and nursing mothers will have basic knowledge about the importance of breastfeeding, the main problems that can lead to early weaning, and their labor rights, so that they can return to work after the birth of the child. in the safest and most peaceful way possible for mother and baby.

Keywords: Pregnancy; Women rights; Breastfeeding.

ACCIONES PARA PROMOVER LA SALUD EN EL CICLO DEL EMBARAZO PUERPERAL

¹ Discente do Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Jataí (UFJ).

² Enfermeira do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS), Universidade Federal de Jataí (UFJ).

³ Docente do Curso de Medicina da área de Saúde Coletiva, Universidade Federal de Jataí (UFJ).

*Trabalho apresentado no XIV Seminário Regional de Extensão Universitária da Região Centro-Oeste, realizado de 23 a 25 de agosto de 2023 na Universidade de Rio Verde (UniRV), Rio Verde, Goiás, Brasil.

¹ Discente do Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Jataí (UFJ).

² Enfermeira do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS), Universidade Federal de Jataí (UFJ).

³ Docente do Curso de Medicina da área de Saúde Coletiva, Universidade Federal de Jataí (UFJ).

*Trabalho apresentado no XIV Seminário Regional de Extensão Universitária da Região Centro-Oeste, realizado de 23 a 25 de agosto de 2023 na Universidade de Rio Verde (UniRV), Rio Verde, Goiás, Brasil.

RESUMEN: El embarazo es una fase en la que ocurren numerosas transformaciones, que pueden desencadenar dificultades, incluso en el trabajo diario en el que se involucra la mujer. A partir del embarazo es necesario orientar a las mujeres sobre sus derechos como trabajadoras, y es importante que las empresas brinden apoyo a quienes deseen ejercer su derecho a la lactancia materna. Esta propuesta tiene como objetivo preparar a trabajadoras embarazadas y madres lactantes con orientación en materia de prevención, protección y manejo de los principales problemas que pueden conducir al destete precoz. Se trata de un proyecto de extensión realizado en el ámbito de la Universidad Federal de Jataí (UFJ) y en empresas públicas y privadas del municipio. Las trabajadoras embarazadas participarán de actividades teórico-prácticas en sus lugares de trabajo, mediadas por enfoques y estrategias como círculos de conversación, dramatización y simulación desarrolladas a través de demostraciones por parte de facilitadores y posterior práctica con el uso de materiales didácticos, como muñecos y delantales, de la lactancia materna. La propuesta está en marcha con empresas y empleados, con reuniones mediadas por discusiones sobre temas prioritarios destacados en la literatura, como: promoción, protección y apoyo a la lactancia materna y derechos laborales. Se espera que con el proyecto las trabajadoras embarazadas y madres lactantes tengan conocimientos básicos sobre la importancia de la lactancia materna, los principales problemas que pueden derivar en el destete precoz y sus derechos laborales, para que puedan reincorporarse al trabajo después del nacimiento del bebé, niño de la manera más segura y pacífica posible para la madre y el bebé.

Palabras clave: Embarazo; Derechos de las mujeres; Amamantamiento .

INTRODUÇÃO

A gestação é uma fase que desencadeia na mulher numerosas transformações hormonais, psicológicas e sociais fazendo com que a sua compreensão sobre a vida se modifique, assim, novas prioridades são estabelecidas e para algumas mulheres, dificuldades vão emergindo no seu contexto social, inclusive no cotidiano do trabalho em que estão inseridas (PAULA, 2018).

Desde a gestação, a mulher precisa ser orientada sobre os seus direitos já conquistados enquanto trabalhadora. O conhecimento sobre aspectos relacionados ao aleitamento materno após o retorno ao trabalho é crucial para a saúde do binômio mãe e bebê e continuidade da amamentação após o término da licença-maternidade (ALMEIDA et al., 2022).

A manutenção e a continuidade do Aleitamento Materno (AM) estão diretamente ligadas a múltiplos fatores socioeconômicos, educacionais e culturais percebidos pela falta de conhecimento sobre a temática, como a pega incorreta, lesões mamilares, introdução de outros líquidos e bicos artificiais, retorno da mulher ao mercado de trabalho e a falta de apoio familiar (MACEDO, 2022) e dos colegas de trabalho nesse período (ALMEIDA et al., 2022).

Inúmeros desafios são vivenciados pela mulher na busca de conciliar a maternidade e a vida profissional, o que pode gerar constrangimentos devido ausências do trabalho para o acesso às consultas durante o pré-natal e a continuidade da amamentação após o nascimento do bebê (JUCHEM, MEDEIROS, FREITAG, 2019).

É importante que as empresas proporcionem apoio às mulheres que desejam efetivar seu direito de amamentar. A Organização Internacional do Trabalho (OIT), incentiva a amamentação no local de trabalho e apresentou propostas para garantir a proteção da amamentação, como a licença maternidade remunerada e intervalos para amamentação no ambiente laboral conforme desejado pela mulher (SOUZA et al., 2023).

Nesse contexto, ações educativas em saúde têm sido relevantes, por proporcionarem à mulher e à sua rede de apoio informações sobre a temática e melhorias dos indicadores de saúde relacionados à amamentação exclusiva até os seis primeiros meses e de modo complementar, até dois anos de vida da criança, ou mais. Percebe-se assim, a importância de se trabalhar ações que vão promover, proteger e apoiar o aleitamento materno resultando na qualidade de vida da díade (MACEDO et al., 2022).

De modo a garantir e proporcionar o cuidado das mães servidoras vinculadas à Universidade Federal de Jataí (UFJ) iniciaram-se ações de educação em saúde de cunho teórico-prático sobre os benefícios da amamentação e a identificação da pega correta, o que levou, a se pensar em novas ações e alcance de outras trabalhadoras gestantes e nutrizas para além dos muros da instituição, sendo a proposta direcionada à outras empresas públicas e privadas do município de Jataí-GO.

Sabendo da importância e urgência em se abordar aspectos relacionados ao AM e os direitos trabalhistas durante e após a gestação, esta proposta objetiva preparar trabalhadoras gestantes e nutrizas com orientações referentes à prevenção, proteção e manejo sobre os principais problemas que possam ocasionar o desmame precoce. Espera-se que as mulheres alcançadas por esse projeto de extensão compreendam a importância do aleitamento materno e haja a adesão às práticas saudáveis no ambiente de trabalho favorecendo a continuidade do aleitamento materno, mesmo após o retorno dessas mulheres ao mercado de trabalho.

METODOLOGIA

Trata-se de um projeto de extensão que vem sendo desenvolvido desde maio de 2023 com término em dezembro de 2024, no âmbito da UFJ e em outros serviços públicos e empresas privadas do município.

Primeiramente, foi realizada uma revisão da literatura para o levantamento de temas prioritários a serem trabalhados com esse público. Após, os temas prioritários referentes à promoção da saúde da trabalhadora gestante foram selecionados. Estabelecidos os temas prioritários, as

empresas foram convidadas pela coordenação e integrantes do projeto a participarem da proposta sendo-lhes apresentado o Plano de Trabalho com os objetivos e cronograma geral dos encontros.

Durante os encontros, as trabalhadoras gestantes nas empresas, público-alvo da proposta, participam de atividades de cunho teórico-prático, mediado por abordagens e estratégias como a roda de conversa, dramatização e a simulação realística em saúde desenvolvida por demonstrações pelos facilitadores e posterior prática com a utilização de materiais didáticos, como bonecas e aventais de amamentação.

Os resultados da ação de extensão são avaliados a cada encontro, nos quais cada trabalhadora gestante tem a oportunidade de expor seu aprendizado, dúvidas e desejos. Este projeto de extensão foi aprovado pela Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esporte da Universidade Federal de Jataí.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Embora a proposta esteja em execução, já é sabido a importância de tratarmos a temática nos ambientes de trabalho de gestantes e nutrizas. Até o momento foram evidenciadas as temáticas a serem trabalhadas com o público-alvo e contatos com empresas públicas e privadas do município estão sendo realizados, para implementação das ações. As ações estão sendo mediadas por temas prioritários, como: benefícios do aleitamento materno, fatores relacionados à manutenção e continuidade do AM, Política Nacional de Promoção, Proteção e Apoio ao Aleitamento Materno e direitos trabalhistas já conquistados por este público.

Sabe-se que a prática do AM contribui para a saúde da mãe e do bebê, sendo um meio de estreitar o vínculo, nutrir e proteger contra infecções, alergias e diarreias e favorecer o desenvolvimento neuropsicomotor. Para a mãe, o AM contribui na involução uterina, diminuição do sangramento após o parto e do risco de desenvolver certos tipos de câncer (LUCCHESI et al., 2023).

O leite materno é um alimento completo para o recém-nascido, sendo composto por proteínas, vitaminas, sais minerais, carboidratos, gorduras e água (LUCCHESI et al., 2023). Além disso, o leite humano colabora na maturação imunológica, promove o desenvolvimento dos músculos da face fortalecendo a sua função respiratória, auxilia na evolução de órgãos e na colonização da microbiota saudável. Assim como, favorece para a criação de vínculo afetivo entre a mãe e bebê (BICALHO et al., 2021).

Diante dos benefícios comprovados que a amamentação proporciona à mãe e o bebê, a OMS e o MS recomendam a amamentação de modo exclusivo até os seis meses de vida e como alimentação complementar até os dois anos ou mais. Vale destacar que o AM é o meio mais simples e econômico de oportunizar a nutrição do lactente, mediante a isso, a amamentação passa a ser uma ação de proteção, prevenção, agindo de modo isolado, vai oferecer diversos resultados benéficos para a saúde da criança (AMARAL et al., 2021).

A prática do AM ou não, pode estar diretamente influenciada por diversas causas, como social, nível de escolaridade materna, idade, moradia, cultura, crenças e apoio da rede familiar. Cada mulher apresenta diversos entendimentos sobre a amamentação e muitas vezes não se encaixa no padrão que é imposto, isso faz com que a mulher se sinta acuada e não consegue se expressar na escolha entre amamentar, continuar ou encerrar o AM. Assim, o ato de amamentar está diretamente ligado com a aceitação cultural e a sua continuidade é influenciada pelo apoio social que essa mulher recebe (IGNATIOS et al., 2021).

Em âmbito nacional, temos diversos incentivos à amamentação, como a Política Nacional de Promoção, Proteção e Apoio à Prática do Aleitamento Materno e o direito à amamentação desde a primeira hora de vida, fortalecidos por áreas da alimentação e nutrição, Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA), Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) que defendem o AM como uma prática saudável e indispensável (LUTTERBACH, SERRA, SOUZA, 2023).

Contudo, a reorganização e pactuação da Política Nacional de Promoção, Proteção e Apoio ao Aleitamento Materno no Brasil apresentou a necessidade de consolidar ações de incentivo ao AM e maior articulação e integração entre os seus eixos intensificando os meios de cuidados com base nos princípios e diretrizes do SUS, de modo a atender as necessidades das mulheres e seus

anseios, com respeito à sua realidade e resultados positivos em relação a amamentação (BRASIL, 2017).

É importante ressaltar que, mesmo com os múltiplos benefícios, muitas mulheres trabalhadoras encaram dificuldades para a manutenção do AM até os seis primeiros meses de vida que permanece após esse período. Estudo mostrou que apesar das inúmeras estratégias garantidas em lei, como a licença-maternidade remunerada e o direito de dois descansos especiais para amamentar, com duração de trinta minutos durante a jornada de trabalho em regime (CLT), não estão sendo suficientes para se alcançar uma melhoria nos indicadores relacionados ao AM (SILVA et al., 2023), sendo necessário escuta ativa e olhar atento dos profissionais de saúde, empregadores e colegas de trabalho para a construção de ambientes que sejam favoráveis ao fortalecimento do AM, conforme desejado pela mulher.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implementação e execução do projeto propiciará às trabalhadoras gestantes e nutrizas a oportunidade de conhecerem a importância do AM, as medidas de prevenção, proteção e manejo dos principais problemas que possam ocasionar o desmame precoce; melhoria da percepção acerca dos direitos trabalhistas durante a licença maternidade (afastamento do trabalho após o início da gestação, licença-maternidade, licença-paternidade, direito do acompanhante e direito à profissional doula), o que certamente poderá favorecer o retorno ao trabalho de modo seguro e mais tranquilo possível. Outro aspecto digno de nota, é a necessidade de incentivo e encorajamento dos empregadores para a promoção de um ambiente de trabalho acolhedor que apoie estratégias para a promoção do AM, desde a gestação, conforme as necessidades das trabalhadoras.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L. M. N. et al. A influência do retorno ao trabalho no aleitamento materno de trabalhadoras da enfermagem. **Escola Anna Nery**, v. 26, p. 1-10, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/Xb86bVVvyYvddwnbkSQyrMj/>. Acesso em: 11 de setembro de 2023.

AMARAL, D. S. et al. Conhecimento das gestantes residentes em comunidades rurais sobre o aleitamento materno. **Enfermagem Foco**, v. 12, n. 06, p. 1125-31, 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1368876>. Acesso em: 11 de setembro de 2023.

BICALHO, C. V; MARTINS, C. D; FRICHE, A. A. L; MOTTA, A. R. Dificuldade no aleitamento materno exclusivo no alojamento conjunto: revisão integrativa. **Audiol Commun Res.**, v. 26, p. 1-9, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/acr/a/R3m7sm8wnBJvfGRdBDWzk5R/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 11 de setembro de 2023.

BRASIL. **Bases para a discussão da Política Nacional de Promoção, Proteção e Apoio ao Aleitamento Materno**. Ministério da Saúde, Brasília-DF, 2017. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/bases_discussao_politica_aleitamento_materno.pdf. Acesso em: 11 de setembro de 2023.

IGNATIOS, M. N; SILVA, M. F; PAES, L. B. O; FABBRO, M. R. C. Amamentação prolongada: fatores envolvidos na decisão de mulheres nutrizes. **Cuidado Enfermagem**, v. 15, n. 02, p. 205-2013, 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1367169>. Acesso em: 11 de setembro de 2023.

JUCHEM, N. M; MEDEIROS, C. R. G; FREITAG, A. L. Maternidade e trabalho: as empresas apoiam o cuidado à saúde materna e infantil? **Rev. APS**, v. 22, n. 3, p. 601-615, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.34019/1809-8363.2019.v22.16759>. Acesso em: 11 de setembro de 2023.

LUCCHESI, I. et al. Amamentação na primeira hora de vida em município do interior do Rio de Janeiro: fatores associados. **Esc Anna Nery**, v. 27, p. 1-9, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/dpTZq6hcWNvskjGcHDBzNqh/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 11 de setembro de 2023.

LUTTERBACH, F. G. C; SERRA, G. M. A; SOUZA, T. S. N. Amamentação como um direito humano: construção de material educativo pela voz das mulheres. **Interface Comunicação, Saúde, Educação**, v. 27, p. 1-17, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/pDNPFgK7cYkjtWpSVTT66yk/>. Acesso em: 11 de setembro de 2023.

MACEDO, A. B. Causas do desmame precoce em lactentes: uma revisão integrativa. **Feminina**, v. 50, n. 07, p. 435-443, 2022. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1397872>. Acesso em: 11 de setembro de 2023.

MACEDO, D. C. F. S. et al. Assimilação de puérperas sobre práticas educativas em aleitamento materno durante o pré-natal. **Revista Baiana Enferm.**, v. 26, p. 1-11, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.18471/rbe.v36.46765>. Acesso em: 11 de setembro de 2023.

PAULA, A. C. A. S. Maternidade e trabalho, um equilíbrio possível? Uma análise das vivências profissionais e dos desafios enfrentados por um grupo de ex-gestantes. 2018. 31 p. **Trabalho de Conclusão de Curso**. Universidade Federal de Ouro Preto, Mariana, 2018. Disponível em: <https://www.monografias.ufop.br/handle/35400000/1444>. Acesso em 11 de setembro de 2023.

SILVA, I. S. et al. Amamentação continuada e trabalho: cenário de persistência e resiliência materna. **Revista Brasileira Enfermagem**, v. 76, n. 1, p. 1-8, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/vBT6ZLzpBZqNwrRHnPYkbsG/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 11 de setembro de 2023.

SOUZA, C. B. et al. Promoção, proteção e apoio à amamentação no trabalho e o alcance do desenvolvimento sustentável: uma revisão de escopo. **Ciência e Saúde Coletiva**, v. 28, n. 04, p. 1059-1072, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/NsPmNtGRZTTByfHGp4SZ4Bs/>. Acesso em: 11 de setembro de 2023.



CONSUMO DE INSETOS COMO ALTERNATIVA ALIMENTAR: DIFUSÃO DE CONHECIMENTO

Gabrielly de Paula Carvalho¹, Mariana Caetano Mendonça¹, Juliana Dutra dos Santos¹, Maria Júlia Tavares Carvalho¹, Giovanna Gabriely Silva Matos¹, Adriana Régia Marques de Souza²

RESUMO: A extensão universitária é uma prática que envolve a comunidade acadêmica com a comunidade externa, de forma que os estudantes consigam trabalhar suas pesquisas, seus projetos e aprendizados. A prática de consumir insetos, ocorre a milhares de anos e em alguns países já é muito comum, e estudos apontam que no futuro essa prática vai ser bem mais comum. Esse trabalho teve o intuito de levar o conhecimento sobre entomofagia, para a comunidade externa à UFG. A partir de uma pesquisa feita pelos alunos da Engenharia de Alimentos, com a farinha do *Tenebrio molitor* e sua incorporação em diferentes produtos, foram trabalhados momentos de discussão, com o objetivo de conectar a sociedade aos resultados e entender a opinião das pessoas. Nesses momentos foram trabalhados o conceito de entomofagia e todo seu impacto no desmatamento e poluição das águas e solos. Com ações de extensão, foi possível conscientizar o público sobre a entomofagia e levar conhecimentos para além da universidade, realizando uma pesquisa de aceitação com o público.

Palavras-chave: *Tenebrio molitor*. Entomofagia. Pesquisas.

Trabalho apresentado no XIV Seminário Regional de Extensão Universitária da Região Centro-Oeste, realizado de 23 a 25 de agosto de 2023 na Universidade de Rio Verde (UniRV), Rio Verde, Goiás, Brasil

CONSUMPTION OF INSECTS AS A FOOD ALTERNATIVE: KNOWLEDGE DISSEMINATION

ABSTRACT: University extension is a practice that engages the academic community with the external community, enabling students to work on their research, projects, and learning. The practice of consuming insects has been occurring for thousands of years, and in some countries, it is already very common. Studies indicate that in the future, this practice will become even more widespread. This work aimed to share knowledge about entomophagy with the community outside of UFG (Universidade Federal de Goiás). Based on research conducted by Food Engineering students, using *Tenebrio molitor* flour and its incorporation into various products, discussion sessions were held with the goal of connecting society to the results and understanding people's opinions. During these sessions, the concept of entomophagy and its impact on deforestation and water and soil pollution were addressed. Through extension activities, the public was made aware of entomophagy, and knowledge was disseminated beyond the university by conducting acceptance research with the audience.

Keywords: *Tenebrio molitor*. Entomophagy. Search.

CONSUMO DE INSECTOS COMO ALTERNATIVA ALIMENTARIA: DIFUSIÓN DE CONOCIMIENTO

RESUMEN: La extensión universitaria es una práctica que involucra a la comunidad académica con la comunidad externa, para que los estudiantes puedan trabajar en sus investigaciones, proyectos y aprendizajes. La práctica de consumir insectos existe desde hace miles de años y en algunos países ya es muy común, y los estudios indican que esta práctica será mucho más común en el futuro. Este trabajo tuvo como objetivo acercar el conocimiento sobre entomofagia a la comunidad fuera de la UFG. A partir de investigaciones realizadas por estudiantes de Ingeniería en Alimentos, utilizando la harina *Tenebrio molitor* y su incorporación a diferentes productos, se realizaron conversatorios, con el objetivo de conectar a la sociedad con los resultados y comprender las opiniones de las personas. En estos momentos se discutió el concepto de entomofagia y su impacto en la deforestación y la contaminación del agua y del suelo. Con acciones de extensión se logró concientizar a la ciudadanía sobre la entomofagia y llevar el conocimiento más allá de la universidad, realizando una encuesta de aceptación con la ciudadanía.

Palabras clave: Educación en Salud. Medicina Veterinaria. Salud Única.

INTRODUÇÃO

Um dos maiores problemas que as gerações futuras enfrentarão é a fome, uma vez que a população mundial está crescendo, aumentando o consumo de alimentos, principalmente o de origem animal, gerando o aumento de metano na atmosfera. Esse gás é retirado da atmosfera a partir de árvores presentes nas florestas que são capazes de absorvê-lo, mas com o aumento das áreas de pastagem, aumenta o número de microrganismo que produzem esse gás (BERNARDES, 2019).

Uma das soluções para a fome é incrementar insetos na alimentação humana, essa prática é denominada como entomofagia, tal prática é vista como uma das soluções, pois os insetos no geral possui cerca de 60% de proteínas presentes neles. Em 2018, cerca de quase 2 bilhões de pessoas em 113 países já estavam habituados com essa prática (TAO, LI, 2018). Em alguns países como a China e Tailândia é comum de ver diversos tipos de insetos como gafanhotos, escorpiões, cigarras sendo consumido e vendidos (VIEIRA, 2016).

Estima-se que os insetos mais consumidos em escala global são os besouros, lagartas, abelhas, vespas, formigas, gafanhotos, grilos, cigarras, cupins, libélulas e moscas, sendo os besouros o mais consumido e a mosca a menos consumida (HUIS et al., 2013).

Existem três formas de obter os insetos para consumação: colheita direta na natureza, semi-domesticação e domesticação, a mais aconselhada é a domesticação, onde eles são criados em ambientes controlados, tudo que eles se alimentam são de origem confiável e não se causa em desequilíbrio no meio ambiente (MENDES et al., 2022).

A extensão universitária é um dos pilares para a formação de um bom profissional, e é por meio dessas ações que o universitário consegue colocar seus conhecimentos em prática e beneficiar a sociedade com os serviços prestados, novas pesquisas e projetos, pois a extensão faz parte do ensino e da pesquisa (RODRIGUES et al., 2020). Desta forma, o objetivo do trabalho foi apresentar a entomofagia e suas aplicações para a comunidade externa a Universidade Federal de Goiás.

METODOLOGIA

Os tenébrios utilizados para a produção da farinha, foram criados no Entomolab (Laboratório de Entomofagia), da Escola de Agronomia, da Universidade Federal de Goiás. Os tenébrios, *Tenebrio molitor*, usados na pesquisa foram criados em ambiente controlado e se alimentaram somente de farelo de trigo, chuchu e banana.

A elaboração da farinha, foi realizada de acordo com Thalison Catro (2021), onde o abate foi realizado deixando os tenébrios por 24 horas no congelador, após esse momento eles foram levados para água fervente, onde ficaram por 10 minutos, e em seguida foram levados para o forno elétrico doméstico por 2 horas. Após a secagem, foram triturados até a consistência de farinha. Com essa farinha foram elaborados dois produtos: um bolo de chocolate e um pão australiano. Todos os produtos tiveram a adição de 5% da farinha de *Tenebrio molitor*.

A apresentação dos produtos foi realizada em momentos distintos: o primeiro em um parque da cidade de Goiânia (Parque Areião), em novembro de 2022, com o bolo de chocolate com adição de tenébrio e outro controle (sem adição) e o outro momento, foi durante o Espaço das Profissões, da Universidade Federal de Goiás, em maio de 2023, quando foi avaliado o pão com adição de farinha de tenébrio e sem (pão controle). Em ambos os momentos os produtos foram avaliados de acordo com o aroma, textura e a aparência, onde os participantes indicavam sua preferência. Nas duas ações foi realizado um questionário facilitador para coleta de dados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades sobre o consumo de insetos para alimentação humana ocorreram em momentos diferentes, o primeiro deles na Casa de Ações de Extensão, localizada no Parque Areião, e a segunda na Universidade Federal de Goiás, durante o Espaço das Profissões, ambas na cidade de Goiânia (GO).

No Parque Areião, 55 pessoas participaram com idade entre 26 a 50 anos. Durante o Espaço das Profissões, houveram 309 participantes, sendo eles jovens de 13 a 23 anos. Inicialmente foi questionado se os participantes conheciam o que era entomofagia (Figura 1), e logo em seguida eram passadas informações sobre a mesma.

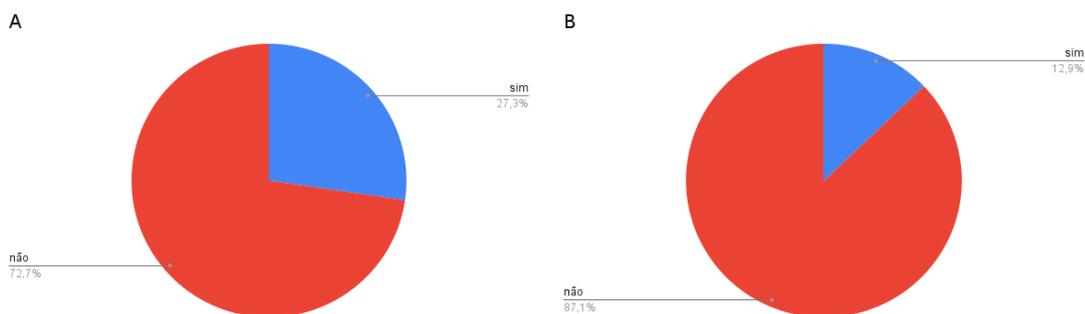


Figura 1. Conhecimento dos participantes sobre entomofagia, referente a ação no Parque Areião (A) e no Espaço das Profissões da UFG (B).

Após uma conversa sobre o que é a entomofagia, os participantes foram convidados a uma experiência sensorial, utilizando um bolo de chocolate e um pão australiano (Figura 2). Na experiência sensorial eles puderam sentir o aroma dos produtos, textura e a cor deles, e foi a partir dessas percepções que eles chegaram à conclusão de qual eles comprariam.

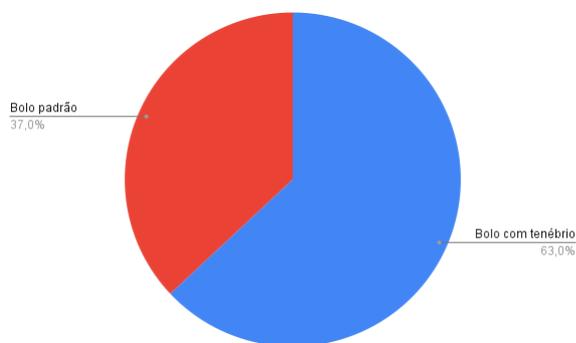


Figura 2. Preferência dos participantes quanto ao bolo de chocolate com adição de farinha de tenébrio (A) e bolo controle (B).

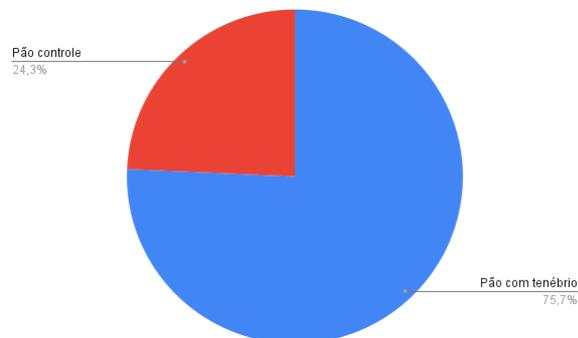


Figura 3. Preferência dos participantes ao pão australiano com adição de farinha de tenébrio (A) e pão controle (B).

Foi possível observar que grande parte do público preferiu os produtos com farinha de tenébrio em sua composição. Isso pode ser explicado em razão da farinha do *Tenebrio molitor* ser rica em proteína, o que facilita a reação de Maillard, conforme estudo de Thalison Catro (2021), o que deixa a aparência dos alimentos mais atrativa para o consumidor. A escolha de produtos como o bolo de chocolate e o pão australiano, foi em razão de serem massas escuras, o que facilitou a incorporação da farinha, sem grandes alterações na coloração do produto final.

De acordo com os estudos de Vieira (2016), os resultados encontrados não foram de acordo com seu estudo sobre as barreiras da entomofagia no Brasil, indicando que mesmo com todo conhecimento, muitos possuem repulsa pelo uso dos insetos. Nas ações realizadas, mesmo após a explicação sobre como os insetos eram criados no laboratório, havia uma certa recusa sobre seu consumo, mesmo sendo produtos com adição de farinha. O sentimento de nojo e repulsa por insetos é muito grande, mas ao longo da troca de conversa, os participantes foram entendendo a importância do consumo desses insetos em países orientais, e ao final, os participantes ficaram surpresos por saber que haviam escolhido o produto com adição da farinha de tenébrio em detrimento do produto controle.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações de extensão foram importantes para promover o conhecimento sobre a entomofagia. O emprego de farinha de *Tenebrio molitor* em diferentes produtos auxiliou na curiosidade e divulgação do uso de insetos como alternativa alimentar.

REFERÊNCIAS

BERNARDES, Júlio. Pastagens malcuidadas elevam emissões de metano. **Jornal da USP**. Disponível em: <<https://jornal.usp.br/ciencias/ciencias-ambientais/pastagens-malcuidadas-elevam-emissoes-de-metano/>>. Acesso em: 29 jun. 2023.

HUIS, Arnold V.; ITTERBEECK, Joost V.; KLUNDER Harmke; MERTENS Esther; HALLORAN Afton; MUIR Giulia; VANTOMME Paul. Edible insects: **Future prospects for food and feed security**. 2013. Disponível em: < www.fao.org/docrep/018/i3253e/i3253e.pdf>. Acesso em: 17 set. 2019

MENDES JUSTINO, H. de F.; CUNHA, J. S. .; LEITE JÚNIOR, B. R. de C. **Insetos comestíveis como fonte de proteínas emergentes: revisão**. *Conjecturas*, [S. l.], v. 22, n. 15, p. 884–895, 2022. Disponível em: <http://www.conjecturas.org/index.php/edicoes/article/view/1939>. Acesso em: 29 jun. 2023.

MIRANDA , A. V. A. de .; ALVES, P. W. de A. .; GUEDES, M. V. de A. .; ARAÚJO, A. M. S. de .; WANDERLEY, R. R. M. .; SANTOS, E. A. dos .; COSTA, H. N. da .; NASCIMENTO, J. C. dos S. . **Entomophagy: a preliminary study on the perception of students of Animal Science and Veterinary Medicine in Brazil. Research, Society and Development**, [S. l.], v. 12, n. 2, p. e12712240015, 2023. DOI: 10.33448/rsdv12i2.40015. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/40015>. Acesso em: 29 jun. 2023.

RODRIGUES, D. D. C.; OLIVEIRA, E. A. de A. Q. **A importância da extensão cultural para as universidades: uma exigência para além da formação profissional / The importance of cultural extension for universities: a requirement beyond professional training. Brazilian Journal of Development**, [S. l.], v. 6, n. 12, p. 97955–97970, 2020. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/21577>. Acesso em: 29 jun. 2023.

Tao, J.; Li, Y. O. (2018). **Edible insects as a means to address global malnutrition and food insecurity issues. Food Quality and Safety**, 2, 17–26. Disponível em: <<https://doi.org/10.1093/fqsafe/fyy001>>. Acesso em: 29.jun.2023.

VIEIRA, C. DE F. **Insetos na alimentação: Desmistificando e recriando concepções na escola**. 2016. 57 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Ciências Biológicas) - Universidade Tecnológica

Federal do Paraná, Campus Dois Vizinhos, Paraná, 2016. Disponível em: <https://onedrive.live.com/?cid=B57FF488A894262E&id=B57FF488A894262E%21199&parId=B57FF488A894262E%21190&o=OneUp>. Acesso em: 29 jun. 2023.



SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL PÓS PANDEMIA

Autores(as): Junelio Borges Ferreira Junior¹, Bárbara Barcelos Souza², Laís Martins Cezar³

Coordenador (a): Marcela Cristina de Moraes⁴

RESUMO: O presente texto tem como objetivo apresentar o Serviço de Orientação Profissional (SOP) no contexto de pós pandemia, um projeto de extensão que tem a proposta de auxiliar alunos do Ensino Médio no seu processo de escolha profissional, oferecendo um espaço de desenvolvimento e escuta grupal seguro para jovens de escolas públicas, a partir de uma abordagem teórica crítica. O SOP direcionado à jovens do Ensino Médio foi realizado em uma escola estadual pública, no segundo semestre de 2022, com uma turma do 3º ano. Foram realizados 8 encontros, programados anteriormente em supervisão com a coordenadora do projeto, envolvendo às seguintes temáticas: apresentação; autoconhecimento; quem sou eu; quem sou eu a partir do olhar do outro; o mercado de trabalho na pós-modernidade; as profissões; a influência da família no processo de escolha profissional; os critérios para escolha profissional e como lidar com a ansiedade frente ao processo seletivo. Para tanto utilizou-se dinâmicas de grupo, testes, e técnicas informativas, material didático, trabalho de campo e Feira de Profissões. Percebeu-se que no período pós-pandemia os alunos estavam mais dispersos, agitados e com dificuldades nas interações sociais. Acredita-se que isso tem relação com contexto pandêmico que fragilizou toda a humanidade. Apesar da dificuldade de concentração de alguns e a dispersão de outros, foi possível desenvolver as atividades propostas, promovendo discussões em torno da escolha. Diante das experiências vivenciadas, entende-se que o serviço de orientação profissional configura-se como um processo de desenvolvimento de mão dupla, contribuindo de modo bidirecional, tanto para os extensionistas como para os jovens participantes do projeto.

Palavras-chave: Orientação Profissional. Ensino Médio. Formação do Psicólogo. Pós-pandemia.

POST-PANDEMIC PROFESSIONAL ORIENTATION SERVICE

ABSTRACT: This text aims to present the Professional Guidance Service (SOP) in the context of the post-pandemic, an extension project that aims to help high school students in their professional choice process, offering a safe group development and listening space for young people from public schools, based on a critical theoretical approach. The SOP for high school students took place in a state public school in the second semester of 2022, with a 3rd year class. Eight meetings were held, previously planned in supervision with the project coordinator, involving the following themes: introduction; self-knowledge; who I am; who I am from the point of view of others; the job market in post-modern times; professions; the influence of the family on the process of choosing a career; the criteria for choosing a career and how to deal with anxiety when faced with the selection process. To this end, group dynamics, tests, information techniques, didactic material, fieldwork and a careers fair were used. It was noticed that in the post-pandemic period the students were more dispersed, agitated and had difficulties in social interactions. It is believed that this is related to the pandemic context that has weakened all of humanity. Despite the difficulty in concentrating for some and the dispersion of others, it was possible to develop the proposed activities, promoting discussions around the choice. In view of the experiences gained, the vocational guidance service is seen as a two-way development process, contributing in a two-way manner to both the extension workers and the young people taking part in the project.

Keywords: Professional orientation. High school. Psychologist Training. Post pandemic.

¹ Graduando de Psicologia, Universidade Federal de Jataí (UFJ), junelioj@discente.ufj.br

² Graduanda de Psicologia, Universidade Federal de Jataí (UFJ), barbarabarcelos@discente.ufj.edu.br

³ Graduanda de Psicologia, Universidade Federal de Jataí (UFJ), laislais@discente.ufj.edu.br

⁴ Professora Doutora do Curso de Psicologia, Universidade Federal de Jataí, marcela_moraes@ufj.edu.br

SERVICIO DE ORIENTACIÓN PROFESIONAL POST PANDEMIA

RESUMEN: Este texto tiene como objetivo presentar el Servicio de Orientación Profesional (SOP) en el contexto de la post-pandemia, un proyecto de extensión que tiene como objetivo ayudar a los estudiantes de secundaria en su proceso de elección profesional, ofreciendo un espacio seguro de desarrollo grupal y de escucha para los jóvenes de las escuelas públicas, basado en un enfoque teórico crítico. El SOP para estudiantes de secundaria se llevó a cabo en una escuela pública estatal en el segundo semestre de 2022, con una clase de 3er año. Fueron realizados ocho encuentros, previamente planificados en supervisión con el coordinador del proyecto, involucrando los siguientes temas: introducción; autoconocimiento; quién soy; quién soy del punto de vista de los demás; el mercado de trabajo en la posmodernidad; las profesiones; la influencia de la familia en el proceso de elección de carrera; los criterios de elección de carrera y cómo lidiar con la ansiedad ante el proceso de selección. Para ello, se utilizaron dinámicas de grupo, tests, técnicas de información, material didáctico, trabajo de campo y una feria de carreras. Se observó que en el periodo pospandémico los estudiantes estaban más dispersos, agitados y tenían dificultades en las interacciones sociales. Se cree que esto está relacionado con el contexto pandémico que ha debilitado a toda la humanidad. A pesar de la dificultad de concentración de algunos y de la dispersión de otros, fue posible realizar las actividades propuestas, promoviendo discusiones en torno a la elección. A la luz de estas experiencias, el servicio de orientación vocacional es visto como un proceso de desarrollo de doble vía, contribuyendo de forma bidireccional tanto a los extensionistas como a los jóvenes participantes del proyecto.

Palabras clave: Orientación profesional. Escuela secundaria. Formación de Psicólogos. Pospandemia.

INTRODUÇÃO

Serviço de Orientação Profissional (SOP) para alunos do Ensino Médio é um projeto de extensão do curso de Psicologia, que se iniciou em 2010. O objetivo do projeto é ofertar um espaço de desenvolvimento e escuta grupal para jovens de escolas públicas e privadas, a fim de promover uma tomada consciência crítica do processo de escolha profissional, a partir da Teoria Histórico-cultural.

Segundo Levenfus (2016), a adolescência é o período marcado pela transição entre os interesses da infância e os modelos da vida adulta ainda não consolidados, sendo caracterizada por crises de identidade, devido a ruptura de uma forma de manter relações, mudanças hormonais, transformações sociais e econômicas.

A fase de escolha profissional está dentro de um pacote de mudanças na vida do adolescente, por ser um período de conflitos, inconstâncias, inseguranças e angústias, além das incertezas de conseguir ou não, ingressar no curso desejado, visto que há uma necessidade de disputa pelas vagas (LISBOA; SOARES, 2018).

É nessa fase que ele se vê impelido a tomar uma série de decisões que irão definir seu futuro, incluindo a escolha profissional, já que ela é socialmente considerada como um rito de passagem para o mundo adulto. Portanto, o jovem é socialmente e familiarmente cobrado a escolher sua ocupação/profissão, uma vez que em nossa sociedade o trabalho é um meio de manter ou buscar o status, de conquistar a independência financeira ou da realização pessoal e familiar (SOARES, 1985).

Nesse sentido, fazer uma escolha implica deixar para trás outras pessoas e outras possibilidades de quem ser, desse modo, esse período é marcado por dúvidas e angústias pelas fantasias perdidas, onde o jovem precisa elaborar essas perdas ao ter que optar por uma profissão dentro de uma infinidade de outras opções (KRAWULSKI et al. 2000; D'AVILA e SOARES, 2003).

Segundo Soares (2002), a identidade do jovem é formada através das relações sociais estabelecidas com pessoas importantes para ele, como os familiares, amigos, professores, etc. A percepção do jovem em relação a satisfação dos pais no trabalho, contribui para a construção de conceitos e valores sobre as profissões. Desta forma, é incontestável que a família exerce influência no processo de escolha profissional do jovem, seja de forma consciente ou inconsciente.

Nos dias atuais, devido às mudanças que ocorreram no mundo do trabalho, a orientação profissional ganha outros significados dentro de um contexto flexível, instável, complexo e cheio de mudanças. As novas relações de trabalho, que requerem uma mão de obra mais qualificada, fazem surgir outras maneiras de intervenção no campo da orientação profissional. O orientador deve auxiliar, agora, o desenvolvimento de uma identidade mais interiorizada, dando suporte para o seu desenvolvimento pessoal (LEVENFUS; SOARES, 2010).

O objetivo do trabalho realizado foi fornecer os instrumentos necessários para que os adolescentes usuários do serviço pudessem tomar decisões baseadas em critérios de escolha seguro e com maior discernimento dos critérios que perpassam esse processo.

METODOLOGIA

O Serviço de Orientação Profissional (SOP) direcionado à jovens do Ensino Médio foi realizado na Escola Estadual pública, com uma turma do 3º ano do turno vespertino. Foram realizados 8 encontros com a turma, com duração de 45 minutos, programados anteriormente em supervisão com a coordenadora do projeto, adentrando às seguintes temáticas: apresentação; autoconhecimento; quem sou eu; quem sou eu a partir do olhar do outro; o mercado de trabalho na pós-modernidade; as profissões; a influência da família no processo de escolha profissional; os critérios para escolha profissional e como lidar com a ansiedade frente ao processo seletivo.

No plano geral, os encontros visam trabalhar questões que são básicas no dia-a-dia do ser humano que está em seu processo de desenvolvimento, por isso os métodos utilizados seguiram uma lógica de abordar essas questões em três momentos: primeiramente um momento onde foram levantadas reflexões sobre orientação para a vida/autoconhecimento; em sequência foi debatida

em sala com os alunos interessados a orientação profissional propriamente dita por meio das atividades realizadas com a turmas, e ao final do processo, foram discutidos com os alunos as orientações para o ENEM/Vestibular.

A orientação profissional possibilita a integração da questão temporal de passado, presente e futuro, exercício difícil de fazer no momento de escolha profissional. O projeto visou trabalhar a questão da possibilidade de escolha e seus fatores determinantes; informar sobre o mundo do trabalho e as possibilidades de formação profissional (cursos universitários e profissionalizantes); auxiliar o jovem a criar um clima de confiança na família e no grupo de amigos e trabalhar a escolha possível naquele momento.

A orientação para o Enem/vestibular visa trabalhar a ansiedade diante do exame, o medo de decepcionar a certeza depositada pela família, a partir de: reflexões sobre a injustiça do processo seletivo; trabalhar exercícios de relaxamento; mostrar que eles não são os únicos que experienciam o sentimento de fracasso através da identificação com os colegas; recordar junto com os jovens os seus momentos de sucesso e avaliar como conseguiram tal resultado.

Os encontros foram estruturados com etapas de aquecimento, uso de dinâmicas de grupo, testes (Frases incompletas de Bohoslavsky), e técnicas informativas: material didático (guia acadêmico), trabalho de campo (visita à universidade e outros espaços), Feira de Profissões e o desenvolvimento de reflexões nos encerramentos dos encontros.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante os 12 anos de trabalho, o Serviço de Orientação Profissional realizou mais de 350 encontros grupais, com uma média de 20 jovens por grupo, de escolas públicas e privadas, 50 alunos graduandos de psicologia estiveram vinculados ao projeto, sendo 7 bolsistas. O trabalho foi realizado em diversas modalidades, como orientação profissional no Serviço de Psicologia Aplicada (SPA), em escolas públicas e de tempo integral, no formato online e no período pós pandêmico.

Em função da pandemia, todo o projeto precisou ser adaptado para modalidade online. Para tanto, criou-se um perfil no Instagram (@sop.ufj) para divulgação de conteúdos digitais, com os seguintes tópicos: conteúdo teórico para reflexão; profissão em foco e dica de filme, músicas e poesias com reflexões sobre a escolha profissional. Os encontros virtuais foram realizados em duas edições, com jovens do Ensino Médio de diversas regiões do país, uma das vantagens do serviço on-line.

No momento atual o projeto tem enfrentado os desafios da realização do serviço de orientação profissional pós pandemia, para tanto os dados serão apresentados e analisados na sequência.

O primeiro encontro teve como objetivo promover a vínculo com o grupo e selar o contrato de trabalho, a fim de conhecer os alunos e entender suas demandas. Os três encontros subsequentes tiveram como meta ampliar o olhar do jovem em torno do autoconhecimento, a fim de despertá-lo para conhecer seus gostos e habilidades, entendendo que a identidade pessoal caminha junto com a identidade profissional (LISBOA, 2017).

Partindo da fundamentação teórica de que o desenvolvimento do psiquismo humano se dá por meio de uma relação dialética entre realidade social e fenômenos tipicamente humanos (VYGOTSKY, 1995) e da compreensão da categoria trabalho como importante variável que atravessa a subjetividade humana. Cabe discutir com os jovens, questões relacionadas ao mercado de trabalho e a evolução das profissões, a partir de um olhar crítico que desnude as relações capitalistas de exploração e alienação que empobrece as individualidades (LEAL & MASCAGNA, 2017. Dessa maneira, passamos os curta-metragens "El empleo" e "Alike" e posteriormente discutimos acerca das reflexões sobre a escolha profissional, exploração no mercado de trabalho, sistema de padronização, possibilidades futuras, etc.

Nos três últimos encontros o ponto central foi ofertar informações seguras sobre profissões, curso técnico, curso superior, universidades, Enem e SisU. Além disso, desenvolveu-se técnicas e atividades que favoreceram a enumeração de critérios seguros para a tomada de decisão consciente. Faz parte também do processo a definição de planos de curto, médio e longo prazo, a fim de traçar estratégias para que se alcance os objetivos.

Primi e colaboradores (2000), ao realizarem um estudo para a construção do Inventário das Dificuldades de Decisão Profissional (IDDP), observaram que dentre os principais fatores relacionados às dificuldades de escolha estavam: a imaturidade, a insegurança e a falta de informação. Diante disso, justifica-se a importância da oferta desse serviço.

Por meio das atividades desenvolvidas foi possível observar que a maioria dos alunos tem interesse em ingressar em uma universidade, o que ressaltou a importância da realização de um trabalho de orientação profissional no colégio. Sabe-se que alguns passos, que desenvolvemos no projeto, são importantes no processo de escolha profissional, isto é: facilitar o autoconhecimento; estimular a identificação dos principais interesses, habilidades e motivações; reflexão sobre projeto de vida; levantamento de informações sobre as profissões e mercado de trabalho (MATSUOKA; PALMA, 2013).

De acordo com Bohoslavsky (1998, p.28), a escolha profissional "não é somente definir o que fazer, mas, fundamentalmente, definir quem ser, e ao mesmo tempo, definir quem não ser", também é escolher um futuro, definir uma rotina e um estilo de vida, o que faz emergir no adolescente uma "crise", já que fazer uma escolha implica deixar para trás outros objetos, pessoas e outras possibilidades de quem ser. Por este motivo, esse período é marcado por dúvidas e angústias.

Por fim, observou-se que alguns alunos da turma em questão se mostraram resistentes no que tange à questão de prestar atenção nas dinâmicas e participar do processo. Uma hipótese que pode explicar se relaciona com o fato de os encontros acontecerem no último horário antes da hora da saída, e os alunos se mostram mais inquietos por causa do cansaço.

O projeto enfrentou os desafios da realização do serviço de orientação profissional pós pandemia, em que se evidenciou entre os alunos a redução da concentração e atenção, uso indiscriminado do celular na sala de aula, dificuldade dos jovens em entrar em contato com essa temática, dificuldades em lidar com emoções e resolução de conflitos.

Percebe-se que a pandemia afetou as relações, deixando os indivíduos fragilizados e inseguros, portanto, quando confrontados com o processo de escolha profissional não conseguiram se aprofundar o suficiente. Contudo, mesmo sob essas condições, a maioria dos alunos participaram do que foi proposto em sala e colaboraram ativamente.

CONCLUSÃO

À vista do que foi exposto, evidencia-se a importância da realização do serviço de orientação profissional enquanto um projeto que possibilita aos jovens compreender as inúmeras variáveis que interferem no processo de escolha profissional, assim como, realizar uma escolha em conformidade com as necessidades pessoais diante das possibilidades viáveis.

É necessário pontuar que algumas mudanças seriam bem-vindas para a melhor execução do projeto, como por exemplo, permitir que os alunos que não quiserem participar possam realizar outras atividades no período dos encontros; além de facilitar a condução das atividades, já que estariam presentes apenas aqueles interessados e engajados nas tarefas e dinâmicas propostas, também desenvolveria conceitos como a autonomia e autorregulação para o processo de desenvolvimento desses adolescentes.

Outro ponto importante é a necessidade de infraestrutura de qualidade para que o projeto possa ser aplicado da forma mais efetiva possível. A utilização da sala de aula, frequentada pelos adolescentes todos os dias, interfere na melhor execução das atividades. Após a realização do projeto ficou clara a necessidade de um ambiente diferente das salas usualmente utilizadas, para a realização dos encontros, para que os adolescentes possam se sentir menos pressionados pela atmosfera da sala de aula e para permitir que eles possam criar novas conexões e sentimentos através de um ambiente propício e direcionado para a realização desse tipo de atividade.

No que tange os estudantes de psicologia à frente da execução do projeto, tem-se que a prática lhes permite desenvolver uma postura profissional, um maior preparo para a prática e foi possível o desenvolvimento de habilidades em práticas com grupos e adolescentes. Através do projeto e o contato com a escola, foi possível que os extensionistas tivessem uma ideia de como é a dinâmica

da inserção do psicólogo na instituição, tanto a importância dele nesses ambientes, como também os desafios que envolvem. Além disso, também foi desenvolvido um olhar atento e crítico, o qual leva à condução do processo de orientação profissional alinhada às necessidades do grupo.

Portanto, o serviço de orientação profissional configura-se como um processo de desenvolvimento de mão dupla, uma vez que a interação entre os jovens do Ensino Médio e os discentes do curso de Psicologia possibilita o desenvolvimento de habilidades que fazem frente aos desafios enfrentados e proporcionam suporte à elaboração de identidades pessoais e profissionais. Dessa maneira, o projeto evidencia sua potencialidade dentro da graduação, contribuindo de modo bidirecional, tanto para os presentes estudantes do curso, como para o futuro dos jovens

REFERÊNCIAS

BOCK, S. D. **Orientação Profissional: a abordagem sócio-histórica**. São Paulo: Cortez, 2006.

Bohoslavsky, R. O quadro de referência: Esboço para a elaboração de um modelo dos problemas vocacionais. In: __. (org). **Orientação Vocacional: a estratégia clínica**. 11. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998. Cap. 1, p. 19-70.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para os Cursos de Graduação em Psicologia**. Brasília: MEC, 2011.

KRAWULSKI et al. **Re-orientação profissional, orientação e o processo de escolha: notas sobre experiências vividas**. Revista de Ciências Humanas, Florianópolis, n. 28, p. 81-99, out. 2000.

LEAL, Z. F. R. G.; MASCAGNA, G. C. Adolescência: trabalho, educação e formação omnilateral. In: MARTINS, L. M.; ABRANTES, A. A.; FACCI, M. G. D.C. (Org.). **Periodização histórico-cultural do desenvolvimento psíquico: do nascimento à velhice**. Campinas: Autores associados (pág. 221-237).

LEVENFUS, Rosane Schotgues; SOARES, Dulce Helena Penna. **Orientação vocacional ocupacional**. Porto Alegre, 2010.

LISBOA, M. D.. Constituição da identidade ocupacional fundamentada em estudos da Psicologia Social. In: LISBOA, Marilu Diez e SOARES, Dulce Helena Penna. **Orientação profissional em ação. Formação e prática de orientadores**. Volume 1. São Paulo: Summus, 2017.

LISBOA, Marilu Diez; SOARES, Dulce Maria Penna Soares. **Orientação profissional em ação: formação e prática de orientadores**. São Paulo: Summus Editorial, 2018.

MATSUOKA, Ernice Gardinal Berbel; PALMA, Rejane Christine de Barros. A orientação profissional na escola: um diálogo necessário. In: **JORNADA DE DIDÁTICA**, 2., 2013, Londrina. Anais da II Jornada de Didática e I Seminário de Pesquisa do CEMAD - Docência na Educação Superior: Caminhos para uma práxis transformadora. Londrina: UEL, 2013. p. 54 - 19.

PRIMI, R.; MUNHOZ, A. M. H.; BIGHETTI, C. A.; NUCCI, E. P. d.; PELLEGRINI, M. C. K.; MOGGI, M. A. Desenvolvimento de um Inventário de Levantamento das Dificuldades da Decisão Profissional. **Psicologia: Reflexão e Crítica**. v. 13 (3), p. 451-463, 2000.

SOARES, Dulce Maria Penna Soares. **O jovem e a escolha profissional**. Porto Alegre, 1985.

SOARES, Dulce Maria Penna Soares. **A escolha profissional: do jovem ao adulto**. São Paulo: Summus Editorial, 2002.

VYGOTSKY, L. S. **Obras escogidas III**: Historia del desarrollo de las funciones psíquicas superiores. 2. ed. Madrid: Visor, 1995.



SEGURANÇA DO PACIENTE NO CONTEXTO HOSPITALAR: EDUCAÇÃO EM SAÚDE ÀS ESTRATÉGIAS DE SEGURANÇA

Área temática: Educação

Autores (as): *Samyra Buarque de Melo Rocha, João Augusto Pinheiro Rezende, João Ronaldo Alves de Sousa, Rosilene da Silva Ribeiro.*

Coordenador(a): *Rosilene da Silva Ribeiro*

RESUMO: Introdução: A Organização Mundial de Saúde (OMS) afirma que o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) no ambiente hospitalar necessita de profissionais preparados, capazes de prestarem uma assistência segura, eficiente e livre de erros preveníveis. No século XXI, ainda há uma quantidade significativa de casos evitáveis de morbidade e mortalidade. Nesse cenário, o Instituto Of Medicine (IOM) constata que os profissionais de saúde não estão adequadamente preparados durante a graduação para oferecer assistência de alta qualidade e possuem conhecimento limitado sobre os protocolos de segurança do paciente. A graduação desempenha um papel crucial na formação dos estudantes de todas as áreas da saúde. Durante esse período, os indivíduos são preparados para se tornarem profissionais bem informados e habilidosos, adquirindo conhecimentos essenciais para a prevenção, rastreamento, diagnóstico, tomada de decisões e criação de intervenções direcionadas à abordagem das falhas no cuidado. A falha no cuidado ocorre não porque os profissionais são ruins e sim porque os processos de assistência na graduação são falhos. Objetivo: Fortalecer o ensino dos acadêmicos de Enfermagem e Medicina, à respeito da cultura de segurança do paciente, com ênfase em ações preventivas e participação da comunidade no processo. Metodologia: Para alcançar os objetivos, será usada uma metodologia interativa, em um processo de comunicação com o público alvo, sendo a população discentes, docentes e pacientes. Entre docentes e discentes, ocorrerá de forma presencial com encontros quinzenais, alternados em um programa de áudio, Podcast, e/ou rodas de conversas em sala de aula, sobre os protocolos de segurança do paciente, comunicação efetiva e a importância de incluir paciente e família no processo de cuidado. Entre discentes e pacientes, ocorrerá através de visitas em uma instituição de saúde todos os sábados, a fim de humanizar o cuidado e ouvir sugestões para prevenir acidentes. Resultados e discussão: Espera-se que os acadêmicos apresentem melhor conhecimento em gerenciar a segurança do paciente, sejam capazes de intervir e reduzir os eventos adversos prestando assistência com qualidade. Considerações finais: A existência de profissionais que não apresentam conhecimento sobre segurança do paciente, revela a necessidade de um novo modelo de educação na graduação, permitindo uma aproximação com a população, a fim de entender suas necessidades e melhorar a assistência.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Qualidade da assistência. Segurança do Paciente.



HEALTH EDUCATION IN PANDEMIC TIMES: CONTRIBUTIONS OF THE EXTENSION PROJECT “VETSCHOOL”

ABSTRACT: In view of the pandemic caused by the new coronavirus (SARS-CoV-2), the role of the veterinarian in Public Health became more evident and necessary, and also its importance in promoting health education actions that aim at disease prevention and control of health risks, as well as promoting health and well-being of both animals and humans. In this sense, the extension project “VetSchool”, developed by professors and students of the Veterinary Medicine course at a Municipal Institution of Higher Education aimed to disseminate information for health education through digital newsletters published on a widely accessible social network and transmitted via instant messaging application. The topics covered include animal health and human health, linked or not to the coronavirus. Through the project page in a social network application for the dissemination of images, it was possible to reach 213 followers and, through an instant messaging application, the newsletters were transmitted to 7,900 students from the 4th year of Elementary School to the 3rd year of High School.

Keywords: Health Education. Veterinary Medicine. One Health.

EDUCACIÓN SANITARIA EM TIEMPOS DE PANDEMIA: CONTRIBUCIONES DEL PROYECTO DE EXTENSIÓN “VETSCHOOL”

RESUMEN: Ante la pandemia provocada por el nuevo coronavirus (SARS-CoV-2), se hizo más evidente y necesario el papel del veterinario en Salud Pública, y la importancia de este en la promoción de acciones de educación sanitaria orientadas a la prevención de enfermedades y el control de riesgos para la salud, así como a la promoción de la salud y el bienestar tanto de animales como de seres humanos. En este sentido, el proyecto de extensión “VetSchool”, desarrollado por profesores y estudiantes del curso de Medicina Veterinaria en una Institución Municipal de Educación Superior, tuvo como objetivo difundir conocimiento para la educación en salud a través de información digital publicada en una red social de amplio acceso y transmitido a través de la aplicación de mensajería instantánea. Los temas cubiertos incluyen salud animal y salud humana, estén o no vinculados al coronavirus. A través de la página del proyecto en una aplicación de red social de difusión de imágenes, se logró llegar a 213 seguidores y, a través de una aplicación de mensajería instantánea, se transmitieron los boletines a 7.900 alumnos del cuarto año de la escuela primaria al sexto año de secundaria.

Palabras clave: Educación en Salud. Medicina Veterinaria. Salud Única.

INTRODUÇÃO

O Projeto Segurança do Paciente no Contexto Hospitalar: Educação em Saúde à Estratégia de Segurança busca contribuir na qualificação dos discentes das Faculdades de Enfermagem e Medicina matriculados na Universidade de Rio Verde (UniRV), por meio de estudos que evidenciam a importância de melhorar a abordagem educacional sobre segurança do paciente na formação profissional. Sobretudo, envolver ativamente os pacientes e familiares no seu próprio cuidado. Um paciente mais comprometido com sua saúde, é fundamental para o gerenciamento de risco nos serviços de saúde e é defendida como um meio para melhorar a qualidade da assistência prestada. Compartilhar decisões acerca do tratamento, procedimento, estimular a participação nas medidas de segurança, tais como, identificação correta, prevenção de infecção, prevenção de quedas, são algumas atividades que as equipes multiprofissionais devem oferecer para paciente e família.

A primeira ação contemplará os discentes dos cursos de Enfermagem e Medicina, selecionados para as 28 vagas disponibilizadas, após avaliação das respostas de um questionário. Assim, deverão receber um treinamento em um dos auditórios da Universidade de Rio Verde, ministrado por um profissional capacitado em Segurança do Paciente no Contexto Hospitalar e certificado de participação. Após essa ação, deve iniciar os encontros presenciais quinzenais, alternados em sala de aula e/ou em um programa de áudio, Podcast, com duração de 60 minutos, predefinido pela coordenadora. Cada encontro, contará com a participação de um docente da Faculdade de Enfermagem/ou Medicina e discentes subdivididos em grupos, cujo irão atuar por meio de escala, para discussão de temas sobre os protocolos de segurança do paciente, riscos que devem ser identificados diariamente, estratégias de melhorias, importância da comunicação efetiva e inclusão do paciente no processo de cuidado.

O encontro entre discentes e comunidade (paciente e família) deve ocorrer de forma presencial todos os sábados, no período matutino, salvo os feriados, no Hospital Municipal Universitário de Rio Verde (HMU), após relato da coordenadora e acadêmicos que vivenciaram em suas aulas práticas, a carência de instrução por parte dos pacientes em relação a sua segurança. Desse modo, a finalidade desses encontros é educar, conscientizar e orientar os pacientes em relação ao cuidado seguro, explicando os protocolos de forma clara para que possam ficar atentos.

Em meio ao elevado número de eventos adversos que colocam em risco a vida do paciente, a educação voltada para os profissionais de saúde ainda não é satisfatória para garantir a segurança, sendo necessário educar paciente e família. Dessa forma, o projeto se justifica com base na necessidade de transformar a educação entre os futuros profissionais de saúde na prática, uma vez que a vivência proporciona aprofundar os conhecimentos, ouvir o que o paciente tem a dizer, compreender e melhorar sua assistência com ações preventivas aos invés de curativas.

A Segurança do Paciente surgiu das falhas nos processos de cuidados de saúde, especialmente relacionadas à transmissão de infecções pelas mãos, como evidenciado desde 460 a 370 a.C. Ao longo da história, diversos personagens, como Hipócrates e Florence Nightingale, contribuíram com suas percepções de risco e necessidade de melhorias nos cuidados de saúde. Em 2004, a Organização Mundial da Saúde (OMS) lançou os desafios globais para a segurança do paciente, buscando criar estratégias para resolver esse problema, incluindo o estabelecimento de protocolos nas instituições de saúde.

No entanto, mesmo com a implementação dessas estratégias, os números de eventos adversos continuaram a aumentar, resultando em tempo de internação prolongado, alta taxa de mortalidade e prejuízos financeiros. Portanto, outras medidas se tornaram fundamentais. Em 2010, foi criado o International Patient Safety Goals ou Metas Internacionais para a Segurança do Paciente, que consistem em seis passos para garantir uma assistência segura e gerenciar riscos: identificação correta do paciente,

melhoria na comunicação, uso seguro de medicamentos, cirurgia segura, redução de riscos de infecção e prevenção de lesões por pressão.

Não obstante, estudos utilizando o método Harvard têm mostrado a presença contínua de erros nos processos de cuidados de saúde. Em média, 10% dos pacientes internados sofrem algum tipo de dano, sendo que metade desses danos são evitáveis. Nesse contexto, a OMS identificou que os erros no processo são resultado da falta de conhecimento dos profissionais de saúde sobre a cultura de segurança. Em 2011, a OMS lançou um guia relacionado à organização curricular, fornecendo conceitos e métodos de ensino em segurança do paciente, com o objetivo de auxiliar na construção de uma educação transversal e multiprofissional nas instituições de saúde acadêmicas.

Medicina à respeito da cultura de segurança do paciente, através de treinamento com um docente renomado e encontros que propicia aos participantes a assimilação e entendimento a respeito da segurança do paciente. Acima de tudo, inserir e conscientizar a comunidade no processo para que possam desenvolver a percepção quanto aos fatores de risco de um cuidado inseguro.

METODOLOGIA

Será efetuado um aprendizado ativo entre docentes e discentes. Isso ocorrerá por meio da desenvoltura de um guia de atividades teórica para os encontros em Podcaste teórica e demonstrativa para os encontros em sala de aula, as quais estão citadas mais a frente. Cada atividade estimula os futuros profissionais a reconhecerem os riscos e a acreditarem que esses podem ser minimizados, evitando-se assim que pacientes sejam vítimas de eventos adversos. O papel dos docentes nos encontros é mediar as atividades, instigando a discussão dos temas com a participação dos discentes e direcionando na construção de um plano de segurança voltada ao paciente. A metodologia participativa será utilizada para os usuários dos serviços de Saúde do Hospital Municipal Universitário (HMU), tendo como público alvo, pacientes e família. Além da divulgação do projeto na própria rede social do Prefeitura Municipal de Rio Verde, por meio de fotos e textos, os quais registram as atividades e exemplifica aquilo que foi abordado.

- Ação 1: Treinamento acerca da Política de Segurança do Paciente para docentes e discentes, por meio de slide e manuais de segurança impressos;
- Ação 2: Orientações a prática assistencial segura, o que caracteriza uma assistência segura e hospital seguro;
- Ação 3: Orientações sobre a importância da comunicação efetiva (clara e objetiva);
- Ação 4: Orientações acerca da cirurgia segura, membro correto, certificação de leito e paciente;
- Ação 5: Instruções sobre identificação correta (uso de pulseira, dados necessários para identificação, conferência antes dos procedimentos);
- Ação 6: Orientações acerca da prevenção de úlcera por pressão e consequências negativas (aumento de recurso financeiro, malefício ao paciente, equipamento mal adaptado e falta de assepsia);
- Ação 7: Instruções sobre a higienização das mãos;

- Ação 8: Orientações sobre prevenção de quedas;
- Ação 9: Segurança da prescrição e uso de medicamentos;
- Ação 10: Negligência, imperícia e imprudência;

2.1 ITENS E SUBITENS

1 ASPECTOS ÉTICOS: O Projeto de Extensão “Saúde do Paciente no Contexto Hospitalar” será submetido à Câmara de Extensão e Cultura da Universidade de Rio Verde para avaliação.

2 TIPO DE ESTUDO: Será um projeto em formato híbrido, presencial e digital, tendo um caráter educativo, com os mais diversos temas relacionados à segurança do paciente. Como treinamento, encontros e ensinamentos demonstrativos sobre os protocolos.

3 EQUIPE: O projeto “Segurança do Paciente no Contexto Hospitalar” é composto por acadêmicos do curso de enfermagem e medicina da Universidade de Rio Verde do campus de Rio Verde, tendo como coordenadora a docente Rosilene da Silva Ribeiro.

4 PARTICIPANTES: Discentes do curso de Enfermagem e Medicina, docentes e comunidade que utiliza os serviços de saúde no Hospital Municipal Universitário.

5 LOCAL DE REALIZAÇÃO: Perfil de rede social Instagram da própria Prefeitura Municipal de Rio Verde, por meio de post e texto informativo; Rádio Clube FM Rio Verde para encontros entre docentes e discentes presenciais quinzenais, alternados também em sala de aula da Universidade de Rio Verde – UniRV; e no Hospital Municipal Universitário (HMU) para encontros entre discentes e comunidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por meio desse projeto espera-se que os acadêmicos apresentem uma melhor desenvoltura em lidar com os pacientes e família, sendo capazes de atuar na promoção e proteção. Acima disso, objetiva-se que os discentes desenvolvam a humanização e empatia, e através dessa nova visão, reduzam os números de eventos adversos desnecessários. Quanto aos docentes envolvidos, terão maior conhecimento e experiência em gerenciar risco, e poderão ter uma visão ampliada para a educação de segurança voltada ao paciente. Quanto aos pacientes e familiares, terão conhecimento para intervir na qualidade dos cuidados recebidos. Todos

atuarão juntos em prol de um bem maior, nesse caso, redução de morbidade e mortalidade, com atendimento eficiente.

CONCLUSÃO

A existência de eventos adversos, são resultados do conhecimento limitado dos profissionais de saúde sobre a segurança do paciente, que muitas vezes, realizam assistências incompletas ou inadequadas. Esquecimento de materiais perfurantes no leito, higienização incorreta das mãos, lesões na pele e broncoaspiração são alguns dos erros básicos executados que poderiam ser evitados. Logo, é necessária uma intervenção que estimula uma forma de repensar os processos assistências para identificação de falhas antes que ocorram, bem como processos de trabalho bem desenhados, impletamentados com efetividade e com gerenciamento de risco relacionados.

REFERÊNCIAS

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). **Boletim Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde** nº 10 - Incidentes Relacionados à Assistência à Saúde - 2014. Brasília, DF: Anvisa, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde; Fundação Oswaldo Cruz; Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Documento de referência para o Programa Nacional de Segurancado Paciente**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

GONÇALVES, Natália; SIQUEIRA, Lillian Dias Castilho; CALIRI, Maria Helena Larcher. Ensino sobre segurança do paciente nos cursos de graduação: um estudo bibliométrico. **Revista Enfermagem UERJ**, [S.l.], v. 25, p. e15460, abr. 2017. Disponível em: <https://www.epublicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/15460>. Acesso em: 10 jul. 2023.

MURTA, Andréia Oliveira de Paula et. al. Segurança do paciente: **Manual de orientação quanto à competência técnico científica, ética e legal dos profissionais de enfermagem**. Belo Horizonte: Conselho Regional de Enfermagem de Minas Gerais, 2020.



CICLO DE APRENDIZAGEM VIVENCIAL PARA LETRAMENTO EM SAÚDE DA MULHER SOBRE IST

Christina Souto Cavalcante Costa, Kenia Alessandra de Araújo Celestino, Maria Eduarda Oliveira Peixoto, Gustavo Souto Cavalcante Costa, Evelyn Correia Oliveira, Michelly Sayuri Andrade.

RESUMO: Introdução: A promoção da saúde da mulher é uma questão fundamental para a melhoria da qualidade de vida e bem-estar feminino. Dentre os diversos aspectos que impactam a saúde da mulher, as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) representam um desafio significativo para os profissionais de saúde e para a sociedade em geral. **Objetivo:** explorar a aplicação do Ciclo de Aprendizagem Vivencial para o letramento em saúde da mulher sobre IST. **Método:** relato de experiência de uma intervenção social por meio do método Ciclo de Aprendizagem Vivencial realizado em um centro de saúde da família de um município do Centro-Oeste brasileiro no primeiro semestre de 2023. Através da experiência, reflexão, conceitualização e aplicação, as participantes adquiriram conhecimentos sólidos, refletiram sobre sua própria realidade, compreenderam conceitos-chave e foram incentivadas a agir de acordo com o que aprenderam. **Resultados e discussão:** A intervenção foi dividida em quatro etapas: experiência concreta, observação reflexiva, conceitualização abstrata e experimentação ativa. Durante a primeira etapa, a experiência, as mulheres participaram de atividades interativas, como jogos de perguntas e respostas, que testaram seus conhecimentos sobre prevenção de IST. **Conclusão:** O método facilitou a construção de conhecimento de forma significativa, relacionando as experiências vivenciadas com os conceitos teóricos apresentados. Os participantes demonstraram maior compreensão sobre as IST, suas implicações para a saúde e a importância da prevenção. A aplicação do ciclo no contexto das IST entre usuárias de serviços de saúde pode favorecer a compreensão e engajar pacientes a ter hábitos sexuais mais seguros.

Palavras-chave: Letramento em Saúde. Infecções Sexualmente Transmissíveis. Saúde da Mulher. Serviços de Saúde da Mulher. Sistema de Aprendizagem em Saúde.

EXPERIENTIAL LEARNING CYCLE FOR WOMEN'S HEALTH LITERACY ON STI

ABSTRACT: Introduction: Promoting women's health is a key issue for improving the quality of life and well-being of women. Among the various factors that impact women's health, Sexually Transmitted Infections (STIs) represent a significant challenge for healthcare professionals and society. The aim of this study was to explore the application of the Experiential Learning Cycle for women's health literacy on STIs. **Method:** This is an experiential report of a social intervention using the Experiential Learning Cycle method conducted at a family health center in a municipality in the Brazilian Midwest in the first semester of 2023. Through experience, reflection, conceptualization, and application, the participants acquired solid knowledge, reflected on their own reality, understood key concepts, and were encouraged to act according to what they learned. **Results and discussion:** The intervention was divided into four stages: concrete experience, reflective observation, abstract conceptualization, and active experimentation. During the first stage, the experience, women participated in interactive activities such as question and answer games that tested their knowledge on STI prevention. **Conclusion:** The method significantly facilitated knowledge construction, linking lived experiences with the presented theoretical concepts. Participants demonstrated a greater understanding of STIs, their implications for health, and the importance of prevention. The application of the cycle in the context of STIs among healthcare service users can promote understanding and engage patients in adopting safer sexual practices.

Keywords: Health Literacy. Sexually Transmitted Diseases. Women's Health. Women's Health Services. Learning Health System.

CICLO DE APRENDIZAJE VIVENCIAL PARA ALFABETIZACIÓN EN SALUD DE LA MUJER SOBRE LAS ITS

RESUMEN: Introducción: La promoción de la salud de la mujer es un tema fundamental para mejorar la calidad de vida y el bienestar femenino. Entre los diversos aspectos que afectan la salud de la mujer, las Infecciones de Transmisión Sexual (ITS) representan un desafío significativo para los profesionales de la salud y la sociedad en general. El objetivo de este estudio fue explorar la aplicación del Ciclo de Aprendizaje Vivencial para la alfabetización en salud de la mujer sobre las ITS. **Método:** informe de una experiencia de intervención social mediante el método del Ciclo de Aprendizaje Vivencial llevado a cabo en un centro de salud familiar en un municipio del Centro-Oeste brasileño en el primer semestre de 2023. A través de la experiencia, la reflexión, la conceptualización y la aplicación, las participantes adquirieron conocimientos sólidos, reflexionaron sobre su propia realidad, comprendieron conceptos clave y se alentaron a actuar de acuerdo con lo aprendido. **Resultados y discusión:** La intervención se dividió en cuatro etapas: experiencia concreta, observación reflexiva, conceptualización abstracta y experimentación activa. Durante la primera etapa, la experiencia, las mujeres participaron en actividades interactivas, como juegos de preguntas y respuestas, que pusieron a prueba sus conocimientos sobre la prevención de las ITS. **Conclusión:** El método facilitó la construcción de conocimiento de manera significativa, relacionando las experiencias vividas con los conceptos teóricos presentados. Los participantes demostraron una mayor comprensión de las ITS, sus implicaciones para la salud y la importancia de la prevención. La aplicación del ciclo en el contexto de las ITS entre las usuarias de los servicios de salud puede promover la comprensión e involucrar a las pacientes en adoptar hábitos sexuales más seguros.

Palabras clave: Alfabetización en Salud. Enfermedades de Transmisión Sexual. Salud de la Mujer. Servicios de Salud para Mujeres. Aprendizaje del Sistema de Salud.

INTRODUÇÃO

A promoção da saúde da mulher é uma questão fundamental para a melhoria da qualidade de vida e bem-estar feminino. Dentre os diversos aspectos que impactam a saúde da mulher, as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) representam um desafio significativo para os profissionais de saúde e para a sociedade em geral (VAN GERWEN; MUZNY; MARRAZZO, 2022).

As IST afetam milhões de mulheres em todo o mundo, representando não apenas um problema de saúde, mas também uma questão social e de direitos humanos. A falta de informação adequada e o estigma associado a essas doenças são barreiras que dificultam o acesso ao diagnóstico precoce, ao tratamento adequado e à prevenção (NZOPUTAM; ADAM; NZOPUTAM, 2022).

Nesse contexto, o letramento em saúde se mostra como uma abordagem essencial para capacitar as mulheres a tomar decisões informadas sobre sua saúde sexual e reprodutiva. No entanto, para que o letramento em saúde seja efetivo, é necessário que as estratégias educacionais sejam dinâmicas, participativas e engajadoras (SUL *et al.*, 2023).

O Ciclo de Aprendizagem Vivencial surge como uma metodologia que permite a vivência e a reflexão sobre determinado tema, estimulando a participação ativa das mulheres no processo de aprendizagem. Esse ciclo compreende quatro etapas: vivência, reflexão, análise e aplicação, que se repetem de forma contínua e progressiva (KOLB, 1984; MONTESINOS; SALINAS-NAVARRO; SANTOS-DIAZ, 2023).

Ao aplicar o Ciclo de Aprendizagem Vivencial ao letramento em saúde da mulher sobre IST, é possível criar uma experiência educativa transformadora, na qual as mulheres são incentivadas a refletir sobre seus conhecimentos prévios, vivenciar situações reais, analisar as informações adquiridas e aplicar os novos aprendizados em seu cotidiano (JEYAKUMAR *et al.*, 2021).

Este artigo tem como objetivo explorar a aplicação do Ciclo de Aprendizagem Vivencial para o letramento em saúde da mulher sobre IST, apresentando os benefícios dessa abordagem e os resultados alcançados em estudos e projetos que a adotaram. Serão discutidos os principais desafios enfrentados, bem como as estratégias eficazes para a implementação do ciclo e a promoção do letramento em saúde da mulher sobre IST.

Compreender a eficácia do Ciclo de Aprendizagem Vivencial no contexto do letramento em saúde da mulher sobre IST é de extrema importância para aprimorar as intervenções educativas, fortalecer a capacidade das mulheres em cuidar de sua própria saúde e contribuir para a redução da incidência e do impacto das IST na vida feminina.

METODOLOGIA

Tipo e local da experiência

Trata-se de um relato de experiência de uma intervenção social por meio do método Ciclo de Aprendizagem Vivencial (CAV) (KOLB, 1984), realizado no auditório de um centro de saúde da família (CSF) de um município do Centro-Oeste brasileiro no primeiro semestre de 2023.

O método de Ciclo de Aprendizagem Vivencial (CAV) é uma abordagem educacional que envolve os participantes em um processo de aprendizagem que inclui experiências vivenciais, reflexão e ação. Essa abordagem pode ser muito eficaz para ensinar mulheres sobre prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) (CERVANTES, 2020).

Participantes ou público-alvo

Foram realizadas orientações/discussões/prevenção sobre ISTs a mulheres maiores de 18 anos, alfabetizadas e moradoras da área de abrangência da unidade de saúde.

Desenvolvimento da ação educativa

O processo de CAV foi dividido em quatro etapas: experiência, reflexão, conceituação e aplicação. Para utilizar o CAV na prevenção de IST em mulheres, seguiremos os seguintes passos:

1. **Experiência:** Nesta etapa, as mulheres participaram de atividades que as ajudaram a compreender a importância da prevenção de IST e os comportamentos que colocam as pessoas em risco de contrair essas infecções, por meio da participação de jogos de perguntas e respostas para testar seus conhecimentos.

2. **Reflexão:** Depois da experiência, as mulheres foram convidadas a refletir sobre o que aprenderam. Eles puderam discutir em grupo como as informações apresentadas nos jogos de perguntas e respostas se aplicam a suas próprias vidas e experiências.

3. **Conceituação:** Nesta etapa, as mulheres receberam informações mais detalhadas sobre a prevenção de IST e as opções de tratamento disponíveis. Além disso, vamos falar sobre os diferentes tipos de IST, os sintomas e a importância de fazer testes regulares. As mulheres também puderam aprender sobre métodos contraceptivos e como eles podem ajudar a prevenir a transmissão de IST.

4. **Aplicação:** Finalmente, as mulheres foram incentivadas a aplicar o que aprenderam em suas próprias vidas. As participantes serão convidadas a fazer testes rápidos no final da atividade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A ação educativa baseada no processo de Ciclo de Aprendizagem Vivencial (CAV) apresentou resultados significativos no que diz respeito à prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) em mulheres. Ao analisar os resultados, pode-se observar que a abordagem estruturada em etapas proporcionou um ambiente propício para a compreensão, reflexão e aplicação dos conhecimentos adquiridos.

Durante a primeira etapa, a experiência, as mulheres participaram de atividades interativas, como jogos de perguntas e respostas, que testaram seus conhecimentos sobre prevenção de IST. Esse momento lúdico permitiu uma avaliação inicial do nível de conhecimento das participantes, bem como uma identificação de conceitos equivocados ou lacunas no entendimento. Os resultados dessa etapa forneceram um ponto de partida para as etapas seguintes.

Os jogos têm se mostrado uma ferramenta eficaz para promover o letramento em saúde, especialmente no contexto das IST (ALENCAR *et al.*, 2022). Por meio de abordagens lúdicas e interativas, esses jogos educacionais têm o poder de engajar e informar os usuários de maneira envolvente (SEWAK *et al.*, 2023). Ao explorar temas como prevenção, diagnóstico e tratamento das IST, os jogos proporcionam uma oportunidade única de aprendizado prático, permitindo que os jogadores assumam o papel de tomadores de decisões e vivenciem as consequências de suas escolhas.

A utilização de recursos visuais, narrativas envolventes e desafios interativos contribui para a retenção de informações e para o desenvolvimento de habilidades de resolução de problemas relacionados à saúde sexual. Assim, o uso de jogos para letramento em saúde sobre IST foi uma abordagem promissora, capaz de transmitir conhecimentos fundamentais e incentivar comportamentos saudáveis de forma agradável e eficaz (FRANCO VEGA; ELEFTHERIOU; GRAHAM, 2022).

A etapa de reflexão mostrou-se fundamental para promover uma compreensão mais profunda e pessoal das informações apresentadas. Ao discutir em grupo as aplicações práticas das medidas

preventivas de IST em suas próprias vidas, as mulheres tiveram a oportunidade de compartilhar experiências, dúvidas e perspectivas. Esse diálogo enriqueceu a aprendizagem coletiva e permitiu a identificação de barreiras individuais à prevenção, bem como o desenvolvimento de estratégias para superá-las. A reflexão em grupo também fortaleceu a criação de vínculos e apoio entre as participantes, gerando um ambiente de confiança e empoderamento.

A reflexão desempenha um papel crucial no letramento em saúde no contexto das IST. Ao promover a reflexão, os indivíduos são incentivados a examinar suas crenças, atitudes e comportamentos relacionados à saúde sexual, permitindo uma compreensão mais profunda dos riscos e consequências das IST. Através da reflexão, as pessoas podem questionar estereótipos, desafiar tabus e superar barreiras de comunicação, facilitando assim a busca por informações precisas e confiáveis sobre prevenção, diagnóstico e tratamento das IST. A reflexão também promove a responsabilidade individual, incentivando os indivíduos a assumir um papel ativo na promoção da sua própria saúde sexual e no cuidado com seus parceiros. Portanto, a incorporação da reflexão no letramento em saúde, no contexto das IST, é fundamental para empoderar as pessoas, reduzir a propagação das infecções e promover uma saúde sexual positiva e informada (RAKSHAE et al., 2020; SZUCS et al., 2022).

A etapa de conceituação proporcionou informações detalhadas sobre a prevenção de IST, tratamentos disponíveis, tipos de infecções e a importância dos testes regulares. Essa fase permitiu que as mulheres ampliassem seu conhecimento sobre o assunto, fornecendo uma base sólida para a tomada de decisões informadas em relação à sua saúde sexual. Além disso, a discussão sobre métodos contraceptivos e sua relação com a prevenção de IST ofereceu às participantes ferramentas adicionais para proteger sua saúde e bem-estar. Esse resultado corrobora para confirmar uma tendência da literatura de evidenciar o grande potencial das atividades educativas para promover o letramento em saúde na atenção primária (SUL et al., 2023)

Por fim, a etapa de aplicação desempenhou um papel crucial na eficácia da ação educativa. Ao incentivar as mulheres a realizar testes rápidos no final da atividade, a ação promoveu a ação direta e imediata, reforçando a importância da busca por cuidados de saúde adequados e o impacto positivo da prevenção. Essa aplicação prática também permitiu que as participantes avaliassem sua própria saúde e, se necessário, buscassem tratamento precoce, contribuindo para a redução da disseminação de IST.

Os resultados da ação educativa destacam a eficácia do processo de CAV e sua relevância na promoção da prevenção de IST em mulheres. Através da experiência, reflexão, conceituação e aplicação, as participantes adquiriram conhecimentos sólidos, refletiram sobre sua própria realidade, compreenderam conceitos-chave e foram incentivadas a agir de acordo com o que aprenderam. Essa abordagem abrangente e participativa pode ter um impacto duradouro na conscientização, empoderamento e saúde sexual das mulheres envolvidas.

CONCLUSÃO

O uso do ciclo de aprendizagem vivencial é uma estratégia com potencial para favorecer o letramento em saúde por meio da aproximação e reconhecimento de conceitos em saúde. A aplicação do ciclo no contexto das ISTs entre as mulheres usuárias dos serviços de saúde pode favorecer a compreensão e engajar pacientes a ter hábitos sexuais mais seguros.

Por isso, os autores enfatizam a necessidade de intervenções educativas integradas através da aplicação do ciclo de atividade vivencial para o letramento em saúde das mulheres para o fortalecimento do entendimento destas para a prevenção das ISTs.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, N. E. S. et al. Serious games for sex education of adolescents and youth: integrative literature review. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.27, p. 3129-3138, Ago. 2022. Disponível em: < <https://doi.org/10.1590/1413-81232022278.00632022>>. Acesso em: 11 Jul 2023.

CERVANTES, J. The future of infectious diseases education. **Medical Science Educator**, v.30, n.4, p. 1783-1785, Dez. 2020. Disponível em: < <https://doi.org/10.1007/s40670-020-01023-x>>. Acesso em: 11 jul 2023.

FRANCO VEGA, I.; ELEFTHERIOU, A.; GRAHAM, C. Using Video Games to Improve the Sexual Health of Young People Aged 15 to 25 Years: Rapid Review. **JMIR Serious Games**, v.10, n.2, p. e33207, Maio. 2022. Disponível em: < <https://doi.org/10.2196/33207>>. Acesso em: 11 Jul 2023.

JEYAKUMAR, T. et al. An Education Framework for Effective Implementation of a Health Information System: Scoping Review. **J Med Internet Res**, v.23, n.2, p. e24691, Fev. 2021. Disponível em: < <https://doi.org/10.2196/24691>>. Acesso em: 11 Jul 2023.

KOLB, D. A. **Experiential learning: Experience as the source of learning and development**.ed. New Jersey: Prentice Hall, 1984. 184 p. ISBN 0133892506.

MONTESINOS, L.; SALINAS-NAVARRO, D. E.; SANTOS-DIAZ, A. Transdisciplinary experiential learning in biomedical engineering education for healthcare systems improvement. **BMC medical education**, England, v.23, n.1, p. 207, Jun. 2023. Disponível em: < <https://doi.org/10.1186/s12909-023-04171-x>>. Acesso em: 11 Jul 2023.

NZOPUTAM, C.; ADAM, V. Y.; NZOPUTAM, O. Knowledge, Prevalence and Factors Associated with Sexually Transmitted Diseases among Female Students of a Federal University in Southern Nigeria. **Venereology**, v.1, n.1, p. 81-97, Fev. 2022. Disponível em: < <https://doi.org/10.3390/venereology1010006>>. Acesso em: 11 Jul 2023.

RAKSHAE, Z. et al. Sexual Health Literacy, a Strategy for the Challenges of Sexual Life of Infertile Women: A Qualitative Study. **Galen Med J**, v.9, n.1, p. e1862, Dez. 2020. Disponível em: < <https://doi.org/10.31661/gmj.v9i0.1862>>. Acesso em: 11 Jul 2023.

SEWAK, A. et al. The effectiveness of digital sexual health interventions for young adults: a systematic literature review (2010-2020). **Health Promot Int**, v.38, n.1, p., Fev. 2023. Disponível em: < <https://doi.org/10.1093/heapro/daac104>>. Acesso em: 11 Jul 2023.

SUL, S. *et al.* Sexually Transmitted Infections and Health Literacy: A Community-Based Preventive Program. **J Prim Care Community Health**, v.14, n.1, p. 21, Jan. 2023. Disponível em: < <https://doi.org/10.1177/21501319231159973>>. Acesso em: 11 Jul 2023.

SZUCS, L. E. *et al.* The CDC's Division of Adolescent and School Health Approach to Sexual Health Education in Schools: 3 Decades in Review. **J Sch Health**, v.92, n.2, p. 223-234, Fev. 2022. Disponível em: < <https://doi.org/10.1111/josh.13115>>. Acesso em: 11 Jul 2023.

VAN GERWEN, O. T.; MUZNY, C. A.; MARRAZZO, J. M. Sexually transmitted infections and female reproductive health. **Nature Microbiology**, v.7, n.8, p. 1116-1126, Fev. 2022. Disponível em: < <https://doi.org/10.1038/s41564-022-01177-x>>. Acesso em: 11 Jul 2023.



INTERVENÇÕES PSICOSSOCIAIS COM PACIENTES ONCOLÓGICOS NO HOSPITAL PADRE TIAGO NA PROVIDÊNCIA DE DEUS

Iwry Alves Salgado¹, Vitória Silva Campos², André Gustavo Lopes Vitor³,

Iago Barbosa Proto Nogueira⁴ e Raquel Maracaípe de Carvalho⁵.

RESUMO: A atuação da psicologia da saúde no contexto oncológico, tem se mostrado extremamente relevante, haja vista o alto grau de comprometimento biopsicossocial em pacientes oncológicos. O presente trabalho possui o objetivo de descrever as principais contribuições do projeto de extensão “Intervenções Psicossociais com Pacientes Oncológicos” que vêm sendo realizado no Hospital Padre Tiago na Providência de Deus, no município Jataí, por discentes do curso de Psicologia da Universidade Federal de Jataí (UFJ). A metodologia utilizada consiste na utilização de intervenções psicossociais, quais sejam, livros, jogos, atividades artísticas e reflexivas em conjunto com intervenções psicológicas como acolhimento, validação e humanização dos processos hospitalares, no intuito de oferecer um melhor suporte psíquico durante o processo de adoecimento. Os resultados apontam para uma maior adesão em atividades reflexivas que estimulam o autoconhecimento, observa-se que tal situação pode estar relacionada a dificuldade de alguns pacientes em se engajar em atividades artísticas. Além disso, faz-se importante destacar que as reflexões promovem autoconhecimento e possibilitam ao paciente oncológico reconhecer aspectos da vida como trabalho, rede de apoio, atividades de lazer, que ficam distantes em razão do câncer e dos efeitos quimioterápicos, o que favorece a humanização do processo de tratamento. Nesse sentido, conclui-se que o suporte psicossocial diante do tratamento quimioterápico oferecido pelos extensionistas de psicologia oportuniza impactos positivos na adesão ao tratamento.

Palavras-chave: Oncologia. Atendimento Psicossocial. Extensão.

PSYCHOSOCIAL INTERVENTIONS WITH ONCOLOGY PATIENTS AT PADRE TIAGO HOSPITAL IN THE PROVIDENCE OF GOD

ABSTRACT: The role of health psychology in the oncology context has proven to be extremely relevant, given the high degree of biopsychosocial impairment in oncology patients. The present work aims to describe the main contributions of the extension project “Psychosocial Interventions with Oncology Patients” that have been carried out at Hospital Padre Tiago na Providência de Deus, in the city of Jataí, by students of the Psychology course at the Federal University of Jataí (UFJ). The methodology used consists of the use of psychosocial interventions, namely books, games, artistic and reflective activities in conjunction with psychological interventions such as reception, validation and humanization of hospital processes, with the aim of offering better psychological support during the illness process. The results point to greater adherence to reflective activities that stimulate self-knowledge. It is observed that this situation may be related to the difficulty of some patients in engaging in artistic activities. Furthermore, it is important to highlight that reflections promote self-knowledge and enable cancer patients to recognize aspects of life such as work, support network, leisure activities, which are distant due to cancer and chemotherapy effects, which favors the humanization of the treatment process. In this sense, it is concluded that psychosocial support in the face of chemotherapy treatment offered by psychology extensionists provides positive impacts on treatment adherence.

Keywords: Oncology. Psychosocial Interventions. Extension.

Trabalho apresentado no XIV Seminário Regional de Extensão Universitária da Região Centro-Oeste, realizado de 23 a 25 de agosto de 2023 na Universidade de Rio Verde (UniRV), Rio Verde, Goiás, Brasil.

INTERVENCIONES PSICOSOCIALES CON PACIENTES DE ONCOLOGÍA EN EL HOSPITAL PADRE TIAGO EN LA PROVIDENCIA DE DIOS

RESUMEN: El papel de la psicología de la salud en el contexto oncológico ha demostrado ser sumamente relevante, dado el alto grado de deterioro biopsicosocial en los pacientes oncológicos. El presente trabajo tiene como objetivo describir las principales contribuciones del proyecto de extensión "Intervenciones Psicosociales con Pacientes Oncológicos" que han sido realizados en el Hospital Padre Tiago en la Providencia de Dios, en el municipio de Jataí, por estudiantes de la carrera de Psicología de la Universidad Federal de Jataí (UFJ). La metodología utilizada consiste en el uso de intervenciones psicosociales, a saber, libros, juegos, actividades artísticas y reflexivas en conjunto con intervenciones psicológicas como la acogida, validación y humanización de los procesos hospitalarios, con el objetivo de ofrecer un mejor apoyo psicológico durante el proceso de enfermedad. Los resultados apuntan a una mayor adherencia a actividades reflexivas que estimulan el autoconocimiento, se observa que esta situación puede estar relacionada con la dificultad de algunos pacientes para realizar actividades artísticas. Además, es importante resaltar que las reflexiones promueven el autoconocimiento y permiten al paciente con cáncer reconocer aspectos de la vida como el trabajo, la red de apoyo, las actividades de ocio, distantes por los efectos del cáncer y la quimioterapia, lo que favorece la humanización del proceso de tratamiento. En este sentido, se concluye que el apoyo psicosocial ante el tratamiento de quimioterapia ofrecido por los extensionistas de psicología brinda impactos positivos en la adherencia al tratamiento.

Palabras clave: Oncología. Intervenciones Psicosociales. Extensión.

INTRODUÇÃO

A psicologia da saúde é uma área de atuação que busca a compreensão do papel de variáveis psicológicas na manutenção da saúde, desenvolvimento de doenças e comportamentos associados à doença (MIYAZAKI, DOMINGOS & CABALLO, 2001). Nesse sentido, o psicólogo da saúde atua na investigação e intervenção frente a fenômenos que interferem no processo de saúde-doença dos pacientes no âmbito da prevenção, promoção, internação e reabilitação. Para tanto, a realização de intervenções psicossociais em contextos de saúde, que visem a promoção da saúde dos usuários precisam se voltar para o seguimento de princípios da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Na oncologia, por exemplo, a psicologia da saúde é extremamente relevante, haja vista que nesse contexto e em circunstâncias de cuidados paliativos há um alto grau de comprometimento do bem-estar físico e emocional dos pacientes com câncer, bem como o desenvolvimento de transtornos emocionais, cognitivos e comportamentais diante da ameaça contra a vida (NERY, de-FARIAS & FONSECA, 2021). Sendo assim, a psico-oncologia é um campo interdisciplinar de pesquisa, tratamento e prevenção de interações entre fatores psicossociais e o câncer. Esta visão geral enfoca os efeitos psicossociais do câncer durante o tratamento, mas também a prevenção do câncer, por exemplo, reduzindo comportamentos de risco associados aos tipos de câncer evitáveis (HAECK et al., 2012).

O desenvolvimento e avaliação de intervenções terapêuticas para a profilaxia e redução do comprometimento psicológico e social relacionado ao câncer ainda são desafios metodológicos e econômicos da saúde. Devido à complexidade das interações, as questões só podem ser consideradas de forma interdisciplinar. Além dos aspectos oncológico-médicos e psicossociais-psiquiátricos, devem ser considerados os interesses do paciente e outros serviços de apoio (HAECK et al., 2012). O câncer é representado social e simbolicamente de diversas maneiras, essas representações atravessam diretamente a convivência do paciente, de suas famílias, da equipe de saúde e da população em geral com a doença. Considera-se a influência do câncer no âmbito psicológico, em situações sociais e na qualidade de vida em geral. As intervenções possibilitam um suporte psicoemocional aos pacientes oncológicos, acompanhamento de seus familiares e mediação da relação entre estes e a equipe de saúde responsável pelo tratamento. Tais intervenções são responsabilidades do psicólogo da saúde que atua em hospitais, o que tem sido denominado na literatura de tríade paciente-equipe-família (SANTOS, 2022).

A proposta das intervenções psicossociais reúne diferentes recursos artísticos e reflexivos com o objetivo de favorecer o vínculo terapêutico entre o extensionista e o paciente de maneira que possibilite vivenciar o momento de espera pelo tratamento de forma menos ansiosa. Além disso, ao ofertar tais propostas, os pacientes compartilham vivências que expressam intenso sofrimento psíquico e que são acolhidas e validadas pelos membros do projeto, no intuito de favorecer a humanização do tratamento e um olhar integral para o sujeito, para além dos aspectos fisiológicos envolvendo o câncer. De acordo com Simonton et al. (1978, p. 80), é indiscutível o prejuízo causado pelas expectativas negativas, as crenças preconcebidas, imagens mentais, e julgamento social do indivíduo com câncer, causando malefícios diretos ao paciente. Algumas das ideias mais comumente proliferadas são: o câncer é sinônimo de morte; algo que ataca do exterior e não há como controlá-lo; o tratamento, quer seja por radioterapia, quimioterapia ou cirurgia é sempre drástico e negativo, tendo também efeitos colaterais desagradáveis.

A relevância do projeto se dá pela disponibilização de intervenções psicossociais a um público alvo de usuários da área oncológica. Além disso, existe a importância em se oferecer um espaço de escuta, acolhimento e reflexão para as pessoas que trazem uma problemática relacionada ao câncer. Dessa forma, pretende-se fortalecer a rede de cuidado em saúde mental do município de Jataí que

atende a demanda da região do sudoeste goiano, com a presença de uma referência na qual a comunidade pode buscar assistência psicológica. As intervenções psicossociais especializadas podem empoderar os sujeitos mobilizando seus recursos saudáveis e ajudando no reconhecimento e manejo dos limites pessoais. A comunidade pode se beneficiar da oportunidade de participar de uma intervenção psicossocial no momento em que emerge uma demanda emocional, viabilizando a diminuição da ansiedade e a busca de recursos pessoais para o enfrentamento dos desafios.

Os estudantes que exercem essa prática clínica podem desenvolver uma visão mais ampla da comunidade, além da oportunidade de treinar o estabelecimento de uma escuta empática e outras habilidades clínicas com uma diversidade de casos. Aliado à possibilidade de maior desenvolvimento profissional do psicólogo está a oportunidade de sensibilização dos discentes para incursões profissionais direcionadas para o espaço público. Os discentes podem aprender a lidar com situações de crise e a se tornarem mais receptivos a acontecimentos inesperados. O curso de Psicologia pode se beneficiar na abertura de um espaço propício para futuras pesquisas e intervenções. Neste sentido, fortalece o compromisso social da Universidade Federal de Jataí (UFJ).

METODOLOGIA

As intervenções psicossociais consistem na utilização de livros, jogos, atividades artísticas e reflexivas. Na categoria jogos, foram oferecidos os jogos de dama e dominó. As atividades artísticas adotadas foram a confecção de miçangas, artesanatos, bordado livre, pintura de quadro, telas e oficinas de música com violão. Dentre as intervenções reflexivas destacam-se a caixinha de momentos; atividade das emoções; provérbios e ditados populares; escrita de cartas para pessoas importantes; bilhete para si mesmo; e curtograma/técnica dos quadrantes. Considera-se assim, que o foco da intervenção é direcionado para o autoconhecimento, autoestima, relações familiares, rede de apoio, resolução de conflitos e tomada de decisões.

O público-alvo corresponde aos pacientes que recebem a medicação quimioterápica, de faixa etária entre 30 a 80 anos, em sua maioria vindo de cidades de toda a região do sudoeste goiano, acompanhados por um membro familiar, haja vista que o setor oncológico do Hospital Padre Tiago na Providência de Deus é coberto pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e recebe pacientes via regulação de todas as localidades vizinhas.

A atividade é oferecida a cada paciente individualmente, deixando-os à vontade para participar ou não, sem ser invasivo, respeitando seus limites físicos e emocionais, conduzindo a partir das demandas trazidas pelo próprio paciente. A sala em que se propõe a intervenção é a mesma sala de infusão do tratamento quimioterápico, em que o paciente realiza um exame prévio de verificação do seu estado físico e aguarda um período ocioso até que os resultados dos exames o autorizem a receber o tratamento neste dia. Neste momento, os extensionistas acompanhados da psicóloga preceptora, fazem a proposta da atividade e escuta clínica à beira leito. Destaca-se que alguns dos pacientes apresentam queixas de sonolência, em virtude das viagens de suas cidades de origem, o que também é considerado pelos extensionistas no momento de propor cada intervenção.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O ambiente hospitalar enquanto contexto aversivo, pode sofrer alterações por meio das intervenções psicossociais, a partir do acolhimento ao paciente como indivíduo íntegro e não só o seu adoecimento, o que contribui para uma melhor vivência deste momento. Nesse sentido, a implementação das intervenções se fortalece com a participação nas supervisões semanais, o que promove um melhor vínculo entre os extensionistas e favorece a construção de novos instrumentos terapêuticos.

Inicialmente, as principais intervenções propostas pelos extensionistas aos pacientes oncológicos foram atividades artísticas, como a confecção de miçangas, em que era orientado ao paciente que utilizasse sua criatividade para confeccionar pulseiras ou outros acessórios, que muitas vezes eram oferecidos para presentear outras pessoas. Destaca-se também a realização de artesanato, bordado livre, pinturas de quadros, telas e espaço de música com apoio do violão, em que o extensionista tocava músicas que os pacientes solicitavam e estes relembavam experiências marcantes de suas vidas. Essas intervenções foram utilizadas objetivando o estímulo da criatividade para a expressão dos sentimentos favorecendo que o período ocioso de tratamento fosse vivenciado de forma mais humanizada e menos aversiva.

Posteriormente, tais produções e atividades eram discutidas com os extensionistas, a fim de identificar quais foram os principais sentimentos e emoções despertadas com a realização das atividades e sua importância no processo de tratamento. Tais intervenções podem ser consideradas dentro da categoria de Arteterapia que demonstra-se como recurso terapêutico interessante a ser utilizado com pacientes hospitalizados, entretanto, seriam necessários melhores estudos para compreender quais os seus efeitos para a saúde mental de pacientes oncológicos, considerando ser um público específico, assim como avaliar quais melhores recursos a depender de diferentes questões emocionais (CALLAI, 2018).

Verificou-se dificuldade na adesão às intervenções que exigem esforço físico, devido ao cansaço, os efeitos colaterais dos medicamentos, ou por não terem habilidade para realizar tais atividades, referido frequentemente pelos pacientes. Nesses casos, os extensionistas ofereciam auxílio na execução da proposta e incentivo à adesão, que ainda assim se mostravam resistentes ou apresentavam recusa, evidenciando que este tipo de intervenção não é a mais apropriada para esses pacientes, considerando todos os aspectos físicos e oncológicos relacionados, o que foi amplamente discutido nas supervisões teórico-práticas. Em contrapartida, as intervenções reflexivas demonstraram-se de melhor qualidade para adesão dos pacientes, como será tratado mais adiante.

Vale ressaltar, que em diversos momentos o uso da criatividade proporcionou que o paciente se sentisse confortável para compartilhar dificuldades enfrentadas na vida ou pelo processo de tratamento do câncer. Nesses casos, a presença dos extensionistas foi de extrema relevância, a partir do oferecimento de escuta ativa e qualificada para atendimento à beira leito dos pacientes, que conseqüentemente resultou na minimização do sofrimento psíquico ocasionado pelo processo de tratamento oncológico e favorecendo um espaço para ressignificação de questões emocionais importantes.

Outras estratégias foram utilizadas como recursos alternativos, como os livros, jogos de dama e dominó, dadas as circunstâncias em que as atividades artísticas eram preteridas pelos pacientes.

Em diversos relatos, observa-se que diante do jogo de damas ou dominó, pacientes que eram reconhecidos pela psicóloga preceptora como introspectivos, demonstraram seus sentimentos e chegaram a compartilhar aspectos importantes do tratamento. Tais recursos, embora se mostrem comuns em momento inicial, foram importantes para o desenvolvimento de vínculo terapêutico entre os extensionistas e pacientes, trazendo também uma alteração no espaço físico do hospital, o que demonstra o potencial da intervenção em humanizar as práticas e o contexto em que o tratamento ocorre.

As atividades reflexivas ofereceram condições propícias para o autoconhecimento, sendo elas: caixinha de momentos; atividade das emoções; provérbios e ditados populares; escrita de cartas para pessoas importantes; bilhete para si mesmo e curtograma/técnica dos quadrantes. Dentre elas, a caixinha de momentos é composta de papéis com perguntas de momentos específicos da vida, como “uma comida que traz boas lembranças”; “uma data memorável” ou “uma música para dançar agarradinho com alguém”. A caixinha objetiva indicar experiências positivas, trazendo à tona questões esquecidas que foram positivas como estratégia emocional de enfrentamento. De forma similar, a atividade das emoções dispunha de cartas com as palavras “alegria, tristeza, raiva e medo” em que o paciente escolhia uma e lhe eram direcionadas perguntas do tipo “Em que situação me sinto assim?” com o objetivo de nomear, dialogar sobre as reações emocionais dos pacientes, os contextos em que ocorrem e como é a percepção emocional deles nestes momentos.

Os provérbios e ditados populares mais conhecidos foram selecionados e eram lidos aos pacientes uma parte inicial dos provérbios com incentivo para que completassem, o que provocou um ambiente de humor durante a realização da atividade. Por exemplo, se diria ao paciente com a frase “Água mole em pedra dura [...]” e muitos completaram corretamente “tanto bate até que fura”. Excepcionalmente, os extensionistas completavam os ditados, caso o paciente não tivesse conhecimento, por fim, era solicitado ao paciente que ele refletisse sobre o significado dos provérbios em sua vida. O esforço cognitivo nesta atividade era observado de forma positiva, pois são ditados frequentes desde a infância, gerando uma adesão intensa em todas as faixas etárias. A escrita da carta para pessoas importantes e o bilhete para si mesmo foram identificados como intervenções com potência significativa para sensibilizar o paciente acerca de sua rede de apoio, intensificando a sensação de amparo mediante o sofrimento do tratamento para o câncer, questão constantemente compartilhada com os extensionistas.

Nas referidas atividades, destaca-se a menção a aspectos alheios à hospitalização e ao tratamento oncológico da vida dos pacientes, tais como, suas rotinas de trabalho, práticas esportivas que precisaram ser interrompidas e atividades de lazer que não são realizadas com a mesma frequência ou intensidade. Tal característica é importante ferramenta na psicologia hospitalar para a humanização dos processos e do ambiente hospitalar, uma vez que, diante do tratamento e rotina intensa de inconstância dentro da instituição de saúde, os pacientes acabam se distanciando de vivências importantes de suas vidas, que com a humanização voltam a compor o foco e retornam às suas rotinas. Portanto, as atividades reflexivas exerceram o importante papel de humanizar o contexto hospitalar e contribuir para a reaproximação de inúmeros pacientes à diversos aspectos significativos de suas vidas.

Por fim, o curtograma, também conhecido como a técnica dos quadrantes, consiste em uma folha em branco com quatro categorias em que o paciente escreve aquilo que ele: 1. Gosta e faz; 2. Gosta e Não Faz; 3. Não Gosta e Faz; e 4. Não Gosta e Não Faz. Tal técnica se mostrou importante para o autoconhecimento e identificação na perspectiva da psicologia comportamental, de quais os estímulos reforçadores positivos (gosta e faz), reforçadores negativos (não gosta e faz) e estímulos aversivos (não gosta e não faz) estavam em vigor, bem como, os estímulos reforçadores que não estão presentes em sua vida (gosta e não faz) e como tais aspectos se relacionam ao processo de adoecimento. Todas essas repercussões foram importantes para auxiliar na compreensão do

autoconhecimento dos pacientes e propor mudanças importantes para sua qualidade de vida (SILVA & BRAVIN, 2018).

Desse modo, nota-se que uma boa rede de apoio do paciente na manutenção de vínculos afetivos sociais são os fatores determinantes para uma adesão efetiva no tratamento, o que foi possível rememorar a partir de atividades reflexivas e algumas das atividades artísticas. Haja visto tais aspectos, observa-se que com o aprimoramento dos instrumentos terapêuticos, as atividades voltadas à reflexão e autoconhecimento passaram a ser mais eficientes para o contexto oncológico. Tais intervenções permitiram explorar e reforçar os principais recursos de enfrentamento do paciente, que por vezes, se tornam menos ativos com o surgimento do câncer (GOMES, SIQUEIRA & ZANDONADI, 2017).

CONCLUSÃO

Considerando relatos, mudanças comportamentais e aspectos emocionais, as intervenções psicossociais com pacientes oncológicos durante a espera da medicação quimioterápica, tem efeitos terapêuticos de alta importância, especialmente por retirar o paciente do ócio ou de atividades no celular, que desfavorecem um contato humano real.

Contatar a humanidade neste momento de adoecimento traz benefícios à vida emocional e psicológica, já que a partir do diagnóstico o paciente desinveste energia de aspectos relacionados a si, e passa a se veicular apenas a doença. Por isso, em todas as intervenções, a percepção de alívio e resignificação das situações são nítidas nos pacientes. Tais repercussões estão relacionados a presença física dos extensionistas e oferecimento de uma escuta ativa qualificada para a identificação dos principais aspectos da subjetividade dos pacientes em consonância com os objetivos das intervenções psicossociais.

O adoecimento psíquico em tratamentos de alta intensidade e duração é uma questão de muita relevância para os psicólogos, já que uma percepção diferencial positiva do processo de diagnóstico e prognóstico favorece a adesão e o intrincamento no tratamento. Por isso, as intervenções psicossociais neste ambiente ampliam este cuidar emocional e psicológico, além de favorecer um contato humano genuíno e autêntico.

REFERÊNCIAS

CALLAI, Vanessa de Sousa. **A arteterapia como expressão e suporte de sentimentos de crianças e adolescentes sob tratamento oncológico**. 2018. 26 f., il. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Enfermagem) - Universidade de Brasília, Brasília, 2018.

GOMES, K. F.; SIQUEIRA, A. C.; ZANDONADI, A. C. Recursos de enfrentamento no percurso da doença oncológica. **Revista Farol**, v. 3, n. 3. 64-79. 2017.

HAECK, M.; FRANKIE, S.; WISKEMANN, J. & MATHIAK, K. Psycho-oncology. **Der Nervenarzt**, v. 83, p. 1468-1476, 2012. Disponível em: <<https://link.springer.com/article/10.1001/s00115-012-3669-4>>. Acesso em 01 de jul de 2023

MYAZAKI, M. C. O. S.; DOMINGOS, N. A. M. & CABALLO, V. E. Psicologia da Saúde: Intervenções em Hospitais Públicos. *In*: RANGÉ, B. (Org.). **Psicoterapias Cognitivo-Comportamentais: Um Diálogo com a Psiquiatria**. 1ª Edição. Porto Alegre: ArtMed, 2001. 463-474.

NERY, L. B.; de-FARIAS, A. K. C. R.; & FONSECA, F. N. Cuidados Paliativos no Contexto da Oncologia Pediátrica: Uma revisão da literatura. **Revista Psicologia em Processo**, Vol. 01, pp.79-89, 2021.

SANTOS, J. S. L. . A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO HOSPITALAR DIANTE DA TRÍADE PACIENTE – FAMÍLIA – EQUIPE DE SAÚDE. **Gep News**, [S. l.], v. 6, n. 3, p. 44–49, 2022. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/gepnews/article/view/14689>. Acesso em: 01 jul. 2023.

SILVA, K.S; BRAVIN, A.A. O mundo encoberto de cada um: técnicas que auxiliam o autoconhecimento. *In*: FARIAS, A.K.C.R; FONSECA, F.N; NERY, L.B (Org). **Teoria e formulação de casos em Análise Comportamental Clínica**. Porto Alegre: Artmed, 2018.

SIMONTON, O. Carl; MATHEWS-SIMONTON, Stephanie; CREIGHTON N, James L. **Com a vida de novo: uma abordagem de auto-ajuda para pacientes com câncer**. São Paulo: Summus editorial, 1978.